

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Dividendo	28/01/2016	Ordinária		0,01752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	10.952.752	10.528.443
1.01	Ativo Circulante	146.251	303.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.788	200.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	411	32.700
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	411	32.700
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	411	32.700
1.01.03	Contas a Receber	3.669	3.868
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.669	3.868
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.672	62.867
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.672	62.867
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.711	3.953
1.01.08.03	Outros	3.711	3.953
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	3.711	3.953
1.02	Ativo Não Circulante	10.806.501	10.225.028
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	373.116	420.280
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.849	3.208
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.849	3.208
1.02.01.03	Contas a Receber	11.157	10.427
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.157	10.427
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.089	926
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.089	926
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	355.021	405.719
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	40.787	37.062
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulante	72.309	94.204
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	216.804	257.058
1.02.01.09.06	Juros sobre capital próprio	25.121	17.395
1.02.02	Investimentos	10.378.970	9.750.103
1.02.02.01	Participações Societárias	10.378.970	9.750.103
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.119.517	8.561.762
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.259.453	1.188.341
1.02.03	Imobilizado	27.473	26.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.073	22.997
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.400	3.320
1.02.04	Intangível	26.942	28.328
1.02.04.01	Intangíveis	26.942	28.328

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	10.952.752	10.528.443
2.01	Passivo Circulante	820.385	868.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.172	4.132
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.172	4.132
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	4.172	4.132
2.01.02	Fornecedores	2.201	4.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.201	4.541
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.223	2.309
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.223	2.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.307	643.492
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	383.510	643.492
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.394	585.109
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	381.116	58.383
2.01.04.02	Debêntures	11.797	0
2.01.05	Outras Obrigações	403.482	213.576
2.01.05.02	Outros	403.482	213.576
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	300.002	213.564
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	103.480	12
2.02	Passivo Não Circulante	1.212.263	794.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	418.923	20.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.231	20.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.231	20.970
2.02.01.02	Debêntures	398.692	0
2.02.02	Outras Obrigações	784.775	765.437
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	784.775	763.474
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	784.775	763.474
2.02.02.02	Outros	0	1.963
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	1.963
2.02.04	Provisões	8.565	7.621
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.565	7.621
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.186	6.815
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.353	784
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26	22
2.03	Patrimônio Líquido	8.920.104	8.866.365
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.04	Reservas de Lucros	4.877.220	5.066.155
2.03.04.01	Reserva Legal	633.474	633.474
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.170.700	4.170.700
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	188.935
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	266.545	-18.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-990.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	25.290	67.461

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	888	2.724	1.006	2.861
3.03	Resultado Bruto	888	2.724	1.006	2.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	55.258	448.958	-39.197	268.777
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.318	-21.080	-6.403	-18.270
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.576	470.038	-32.794	287.047
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	82.569	529.905	-10.939	351.428
3.04.06.02	Amortização do ágio	-19.993	-59.867	-21.855	-64.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.146	451.682	-38.191	271.638
3.06	Resultado Financeiro	-70.163	-167.001	-36.581	-59.516
3.06.01	Receitas Financeiras	23.762	341.623	186.212	410.445
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.925	-508.624	-222.793	-469.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.017	284.681	-74.772	212.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	584	164	1.321	162
3.08.01	Corrente	0	0	127	-1.327
3.08.02	Diferido	584	164	1.194	1.489
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.433	284.845	-73.451	212.284
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.433	284.845	-73.451	212.284
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0023	0,04869	-0,01255	0,03628

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.433	284.845	-73.451	212.284
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.083	-42.171	29.083	46.094
4.02.01	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	29.083	-42.171	29.083	46.094
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.650	242.674	-44.368	258.378

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	447.512	550.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.216	7.567
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	284.681	212.122
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.500	2.329
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-529.905	-351.428
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	59.867	64.381
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	147.239	80.223
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	402	-60
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	482.728	542.639
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-9.805	33.213
6.01.02.02	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	492.078	562.895
6.01.02.03	Contas a Receber de clientes e outros	-531	407
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	129	0
6.01.02.08	Outros Ativos	20.612	-10.402
6.01.02.09	Fornecedores	-4.303	-2.662
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	40	-1.546
6.01.02.11	Encargos de dividas e swap pagos	-88.590	-3.246
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	12.914	-35.380
6.01.02.14	Outros passivos	60.184	-640
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-633.173	-668.403
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-631.594	-648.338
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-2.080	-298
6.02.03	Aquisição de intangível	-190	0
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	46.983	0
6.02.05	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-17.335	-19.767
6.02.06	Aquisição de investimento	-28.957	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.422	59.140
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-246.081	-739
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-102.497	-198.071
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	0	261.000
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-3.050
6.03.05	Captação de Debêntures	400.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.239	-59.057
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	200.027	194.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.788	135.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.739.025	-987.976	5.066.155	-18.300	67.461	8.866.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.739.025	-987.976	5.066.155	-18.300	67.461	8.866.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-188.935	0	-42.171	-231.106
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.935	0	0	-188.935
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	-42.171	-42.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.845	0	284.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.845	0	284.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.739.025	-987.976	4.877.220	266.545	25.290	8.920.104

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	46.094	-454.533
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905
5.04.08	Efeito dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Emrpegados das Investidas	0	0	0	0	-370	-370
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	46.464	46.464
5.04.10	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-332.722	0	0	0	-332.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.284	0	212.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.284	0	212.284
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	212.284	41.161	8.816.567

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.002	3.130
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.002	3.130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.318	-9.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.318	-9.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.316	-6.572
7.04	Retenções	-62.367	-66.710
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.367	-66.710
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-69.683	-73.282
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	871.528	761.873
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	529.905	351.428
7.06.02	Receitas Financeiras	341.623	410.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	801.845	688.591
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	801.845	688.591
7.08.01	Pessoal	6.634	4.600
7.08.01.01	Remuneração Direta	11	0
7.08.01.04	Outros	6.623	4.600
7.08.01.04.01	Entidade de Previdência Privada	142	132
7.08.01.04.02	Plano de Saúde	190	291
7.08.01.04.03	Administradores	5.302	3.412
7.08.01.04.04	Outros	989	765
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.690	9.473
7.08.02.01	Federais	1.438	9.223
7.08.02.02	Estaduais	252	250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	508.676	462.234
7.08.03.01	Juros	508.624	461.951
7.08.03.02	Aluguéis	52	283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	284.845	212.284
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284.845	212.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	25.589.653	25.545.393
1.01	Ativo Circulante	4.559.495	6.182.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.072.629	2.562.914
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.691	34.709
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.691	34.709
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.691	34.709
1.01.03	Contas a Receber	2.684.056	2.787.566
1.01.03.01	Clientes	2.684.056	2.787.566
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	2.684.056	2.787.566
1.01.04	Estoques	27.988	28.576
1.01.06	Tributos a Recuperar	419.244	389.630
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	419.244	389.630
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	419.244	389.630
1.01.07	Despesas Antecipadas	49.342	53.120
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	300.545	326.016
1.01.08.03	Outros	300.545	326.016
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	91.449	80.663
1.01.08.03.03	Entidade de previdência privada	13.419	9.409
1.01.08.03.04	Serviços em curso	52.422	44.936
1.01.08.03.05	Concessão de Serviço público (Ativo financeiro)	62.639	51.331
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	80.616	139.677
1.02	Ativo Não Circulante	21.030.158	19.362.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.779.944	6.012.975
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39.030	4.506
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	39.030	4.506
1.02.01.03	Contas a Receber	281.108	285.831
1.02.01.03.01	Clientes	281.108	285.831
1.02.01.06	Tributos Diferidos	698.287	748.807
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	698.287	748.807
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.761.519	4.973.831
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	150.198	106.589
1.02.01.09.07	Depósitos judiciais	585.921	512.156
1.02.01.09.08	Despesas pagas antecipadamente	12.093	12.137
1.02.01.09.10	Dividendos a receber	43.971	11.489
1.02.01.09.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	0	145.254
1.02.01.09.12	Outros ativos não circulantes	95.413	119.152
1.02.01.09.14	Entidade de previdência privada	13.860	21.908
1.02.01.09.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	4.860.063	4.045.146
1.02.02	Investimentos	2.294.269	1.900.259
1.02.02.01	Participações Societárias	2.283.792	1.889.541
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.283.792	1.889.541
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.477	10.718
1.02.02.02.01	Outros investimentos	10.477	10.718
1.02.03	Imobilizado	4.020.287	3.859.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.879.678	2.952.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.140.609	906.787
1.02.04	Intangível	7.935.658	7.590.411
1.02.04.01	Intangíveis	7.935.658	7.590.411

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	25.589.653	25.545.393
2.01	Passivo Circulante	6.244.404	7.075.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.875	147.429
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	140.875	147.429
2.01.02	Fornecedores	1.489.480	2.385.839
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.489.480	2.385.839
2.01.03	Obrigações Fiscais	490.060	501.127
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	490.060	501.127
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	490.060	501.127
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.020.562	2.940.006
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.735.789	2.594.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.334.191	1.696.477
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.401.598	898.390
2.01.04.02	Debêntures	284.773	345.139
2.01.05	Outras Obrigações	979.375	941.834
2.01.05.02	Outros	979.375	941.834
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	315.921	232.308
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	420.127	457.611
2.01.05.02.05	Obrigações de benefícios definidos pós-emprego	23.023	38.700
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	148.797	208.270
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	4.649	4.390
2.01.05.02.08	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	66.858	555
2.01.06	Provisões	124.052	159.289
2.02	Passivo Não Circulante	9.906.536	9.087.141
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.744.032	7.214.668
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.925.242	6.321.825
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.424.142	3.351.976
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.501.100	2.969.849
2.02.01.02	Debêntures	1.818.790	892.843
2.02.02	Outras Obrigações	1.627.307	1.538.677
2.02.02.02	Outros	1.627.307	1.538.677
2.02.02.02.03	Fornecedores	108.003	101.466
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	75.388	67.038
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	5.641	4.887
2.02.02.02.06	Obrigações de benefícios pós-emprego	560.858	525.685
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulante	828.276	791.619
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público(Uso do bem público)	49.141	47.982
2.02.04	Provisões	406.910	331.513
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	406.910	331.513
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	128.287	2.283
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	128.287	2.283
2.02.05.02.08	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	128.287	2.283
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.438.713	9.382.728
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.04	Reservas de Lucros	4.877.220	5.066.155
2.03.04.01	Reserva Legal	633.474	633.474
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.170.700	4.170.700
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	188.935
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	266.545	-18.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-990.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	25.290	67.461
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	518.609	516.363

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.598.119	10.793.640	3.344.802	10.666.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.873.984	-8.323.816	-2.791.483	-8.569.921
3.02.01	Custo com energia elétrica	-1.732.532	-4.937.280	-1.976.634	-6.089.501
3.02.02	Custo de operação	-621.436	-2.004.611	-483.452	-1.535.378
3.02.03	Custo de construção	-520.016	-1.381.925	-331.397	-945.042
3.03	Resultado Bruto	724.135	2.469.824	553.319	2.096.652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-401.396	-1.077.295	-387.851	-1.106.398
3.04.01	Despesas com Vendas	-146.413	-474.650	-163.956	-465.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-205.646	-548.834	-162.945	-469.479
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.337	-53.811	-60.950	-171.785
3.04.05.01	Amortização de ágio	-20.017	-59.939	-21.879	-64.454
3.04.05.02	Equivalência Patrimonial	-29.320	6.128	-39.071	-107.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	322.739	1.392.529	165.468	990.254
3.06	Resultado Financeiro	-319.425	-924.540	-239.922	-629.034
3.06.01	Receitas Financeiras	324.199	3.150.299	1.792.560	3.724.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-643.624	-4.074.839	-2.032.482	-4.353.285
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.314	467.989	-74.454	361.220
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.628	-151.772	5.199	-102.615
3.08.01	Corrente	-22.339	-131.289	-25.285	-149.494
3.08.02	Diferido	11.711	-20.483	30.484	46.879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.314	316.217	-69.255	258.605
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-6.119	-31.372	-4.196	-46.321
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-6.119	-31.372	0	-46.321
3.10.02.01	Participação dos acionistas não controladores	-6.119	-31.372	0	-46.321
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.433	284.845	-73.451	212.284
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.314	316.217	-69.255	258.605
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.119	-31.372	-4.196	-46.321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0023	0,04869	-0,01255	0,03628

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.314	316.217	-69.255	258.605
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.891	-42.210	29.067	46.043
4.02.01	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidos	-174	-513	-332	-1.000
4.02.02	Resultado abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-5.788	-41.987	29.285	46.703
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	71	290	114	340
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.205	274.007	-40.188	304.648
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.310	242.674	-44.368	258.378
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.105	31.333	4.180	46.270

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	460.979	912.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.305.688	2.002.451
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	467.989	361.220
6.01.01.02	Depreciação e amortização	538.757	523.519
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-6.128	107.331
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	59.939	64.454
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	1.012.831	811.497
6.01.01.06	Valor do ativo financeiro da concessão	-197.888	-118.273
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	54.025	46.217
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	77.359	76.887
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	113.498	15.626
6.01.01.12	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	136.082	71.418
6.01.01.13	Outras provisões	101	0
6.01.01.14	Atualização Monetária Benefício Pós Emprego	49.123	42.555
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.844.709	-1.089.509
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-5.265	-317.593
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-71.226	-94.672
6.01.02.03	Recursos CDE	0	-26.686
6.01.02.04	Entidade de previdência privada	7.029	-13.506
6.01.02.05	Estoques	588	-342
6.01.02.06	Benefício Pós Emprego	-33.131	-25.914
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-48.266	-42.207
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	6.313	-8.333
6.01.02.09	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	260.540	289.983
6.01.02.10	Recebimento de dividendos e juros sobre capital proprio	11.838	175
6.01.02.11	Outros Ativos	-154.117	-148.383
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recuperar	17.933	34.201
6.01.02.13	Fornecedores	-892.711	-290.072
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-6.555	6.338
6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-704.714	-506.309
6.01.02.16	Taxas regulamentares	-59.246	175.836
6.01.02.17	Imposto de Renda (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-89.768	-102.256
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-27.283	4.269
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-114.486	-83.797
6.01.02.20	Outros passivos	57.818	59.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.266.711	-1.839.015
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-441.846	-463.208
6.02.02	Aquisição de investimentos	-28.957	372
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-282.502	-181.478
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.540.507	-1.056.829
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-17.412	-118.137
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-95.636	-289.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	140.149	270.154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	315.447	1.529.549
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	979.827	2.490.155
6.03.04	Captação de debêntures	1.106.890	0
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-1.519.718	-745.934
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-301.000	-157.000
6.03.07	Obrigações vinculadas	192.355	180.733
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-137.282	-236.608
6.03.09	Pagamento de custos de captação	-5.625	-1.797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.490.285	603.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.562.914	1.138.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.072.629	1.742.471

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-987.976	5.066.155	-18.300	67.461	8.866.365	516.363	9.382.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-987.976	5.066.155	-18.300	67.461	8.866.365	516.363	9.382.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-188.935	0	-42.171	-231.106	-29.126	-260.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.935	0	0	-188.935	-29.087	-218.022
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	-42.171	-42.171	-39	-42.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.845	0	284.845	31.372	316.217
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.845	0	284.845	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.877.220	266.545	25.290	8.920.104	518.609	9.438.713

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	770.611	9.829.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	770.611	9.829.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	46.094	-454.533	-325.221	-779.754
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	3.851	3.851
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905	-22.481	-190.386
5.04.08	Efeito dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das Investidas	0	0	0	0	-370	-370	-51	-421
5.04.09	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	46.464	46.464	0	46.464
5.04.10	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-332.722	0	0	0	-332.722	-306.540	-639.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.284	0	212.284	46.321	258.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.284	0	212.284	46.321	258.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	212.284	41.161	8.816.567	491.711	9.308.278

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	15.828.207	15.566.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.014.377	15.697.974
7.01.02	Outras Receitas	0	-542
7.01.02.01	Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	0	-542
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-186.170	-130.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.395.826	-8.790.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.677.394	-1.901.301
7.02.04	Outros	-5.718.432	-6.888.786
7.02.04.01	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-592.425	-649.636
7.02.04.02	Matérias-primas consumidas	-352.358	-270.526
7.02.04.03	Energia Elétrica comprada para revenda	-4.773.649	-5.968.624
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.432.381	6.776.852
7.04	Retenções	-598.696	-592.026
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-598.696	-592.026
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.833.685	6.184.826
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.171.070	3.622.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.128	-107.331
7.06.02	Receitas Financeiras	3.164.942	3.729.893
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.004.755	9.807.388
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.004.755	9.807.388
7.08.01	Pessoal	550.062	488.735
7.08.01.04	Outros	550.062	488.735
7.08.01.04.01	Remunerações	276.043	232.697
7.08.01.04.02	Encargos Sociais (exceto INSS)	59.435	50.750
7.08.01.04.03	Entidade de previdência privada	31.561	39.274
7.08.01.04.04	Auxílio Alimentação	34.943	28.086
7.08.01.04.05	Convênio Assistencial e outros benefícios	17.722	15.683
7.08.01.04.06	Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	18.480	38.964
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	62.145	54.136
7.08.01.04.08	Plano de saúde	43.193	22.185
7.08.01.04.09	Indenizações Trabalhistas	13.575	12.165
7.08.01.04.10	Participação no resultado	39.336	40.742
7.08.01.04.11	Administradores	17.807	13.858
7.08.01.04.12	Encerramento de ordem em curso	2.233	2.322
7.08.01.04.13	(-) Transferência para ordens	-68.379	-74.240
7.08.01.04.14	Outros	1.968	12.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.048.049	4.700.857
7.08.02.01	Federais	2.230.840	2.030.971
7.08.02.02	Estaduais	2.817.209	2.669.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.090.427	4.359.191
7.08.03.01	Juros	4.080.683	4.342.358
7.08.03.02	Aluguéis	15.588	13.775
7.08.03.03	Outras	-5.844	3.058
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.217	258.605

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284.845	212.284
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	31.372	46.321

Comentário do Desempenho



Neoenergia
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	5.318.983	5.015.882	16.014.377	15.697.974	6,04%	2,02%
Receita Operacional Líquida	3.598.119	3.344.802	10.793.640	10.666.573	7,57%	1,19%
EBITDA	523.462	366.913	1.980.998	1.573.931	42,67%	25,86%
Resultado do Serviço - EBIT	322.739	165.468	1.392.529	990.254	95,05%	40,62%
Resultado Financeiro	(319.425)	(239.922)	(924.540)	(629.034)	33,14%	46,98%
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias	(7.314)	(69.255)	316.217	258.605	-89,44%	22,28%
Lucro Líquido Participações Minoritárias	6.119	4.196	31.372	46.321	45,83%	-32,27%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13.433)	(73.451)	284.845	212.284	-81,71%	34,18%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Acumulado		Variação	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	14,55%	10,97%	18,35%	14,76%	3,58 p.p.	3,6 p.p.
Margem EBIT	8,97%	4,95%	12,90%	9,28%	4,02 p.p.	3,62 p.p.
Margem Líquida Consolidada	-0,20%	-2,07%	2,93%	2,42%	1,87 p.p.	0,51 p.p.

Informações Patrimoniais Consolidadas (R\$ mil)	set/16	dez/15	Variação (%)
Ativo Total	25.589.653	25.545.393	0,17%
Dívida Bruta	10.764.594	10.154.674	6,01%
Dívida Líquida ¹	9.647.244	7.552.545	27,74%
Patrimônio Líquido Consolidado	9.438.713	9.382.728	0,60%
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.920.104	8.866.365	0,61%

Indicadores Financeiros de Dívida	set/16	dez/15	Variação
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,45	3,16	0,29
Índice de Endividamento ³	47,75%	38,66%	9,09 p.p.

Indicadores de Ações	set/16	dez/15	Variação
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R\$)	1,52	1,52	0,01
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R\$) ²	0,09	0,08	0,01

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA ou Lucro Líquido de 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido

p.p - Pontos Percentuais

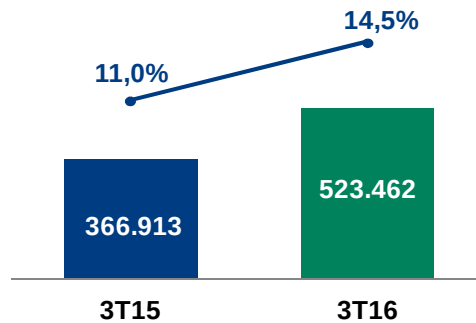
1.1 LAJIDA (EBITDA)

1.1.1 EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 3T16 o EBITDA de R\$ 523.462 mil com aumento de 42,7%, equivalente a R\$ 156.549 mil, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 3T16 foi de 14,5%, apresentando um aumento de 3,6 p.p. em relação ao 3T15.

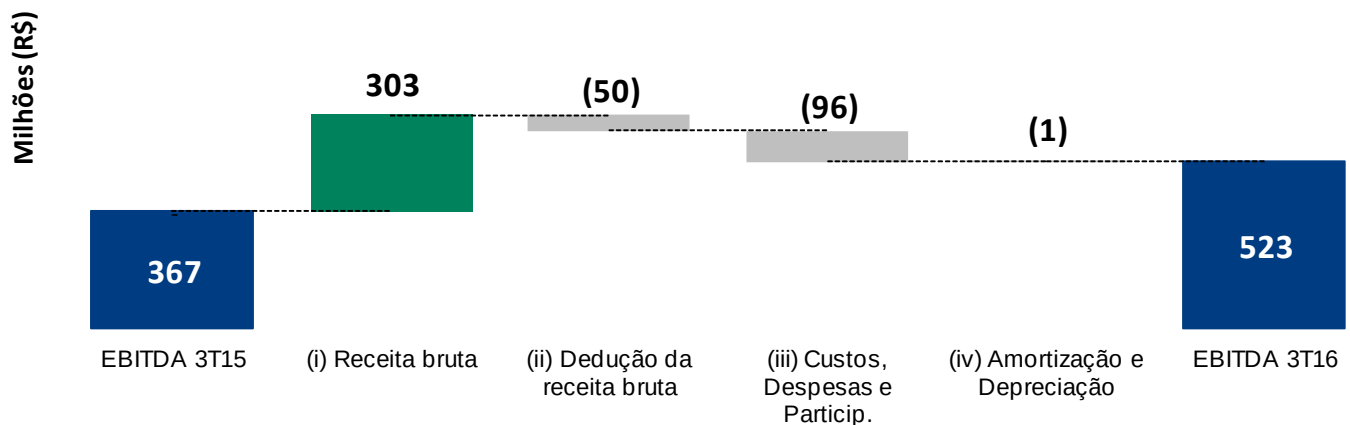
Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (%)



1.1.2. EVOLUÇÃO DO EBITDA

A variação observada no EBITDA do Grupo foi decorrente dos itens abaixo destacados:



- (i) A Receita Bruta do Grupo registrou um acréscimo de 6,04% no 3º trimestre de 2016, em comparação ao mesmo período de 2015, saindo de R\$ 5.015.882 mil no período de 2015 para R\$ 5.318.983 mil em 2016. No item 7.2.1 deste comentário será apresentado mais informações com as justificativas dessa variação.
- (ii) As Deduções da Receita Bruta sofreram um aumento de 2,98%, quando comparado o 3º Trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015. Isso representa uma variação negativa de R\$ 49.784 mil. No item 7.2.2 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.
- (iii) Os Custos, Despesas e os Resultados de Participação da Companhia registraram um aumento de 3,02%, que equivale a R\$ 96.046 mil no terceiro trimestre do ano de 2016 em comparação ao mesmo período do ano 2015. Eles atingiram o montante de R\$ 3.275.380 mil no terceiro trimestre de 2016, contra R\$ 3.179.334 mil. No item 7.3 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.
- (iv) A Amortização e Depreciação sofreram um aumento de R\$ 722 mil no 3º Trimestre de 2016 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

1.1.3. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Comentário do Desempenho

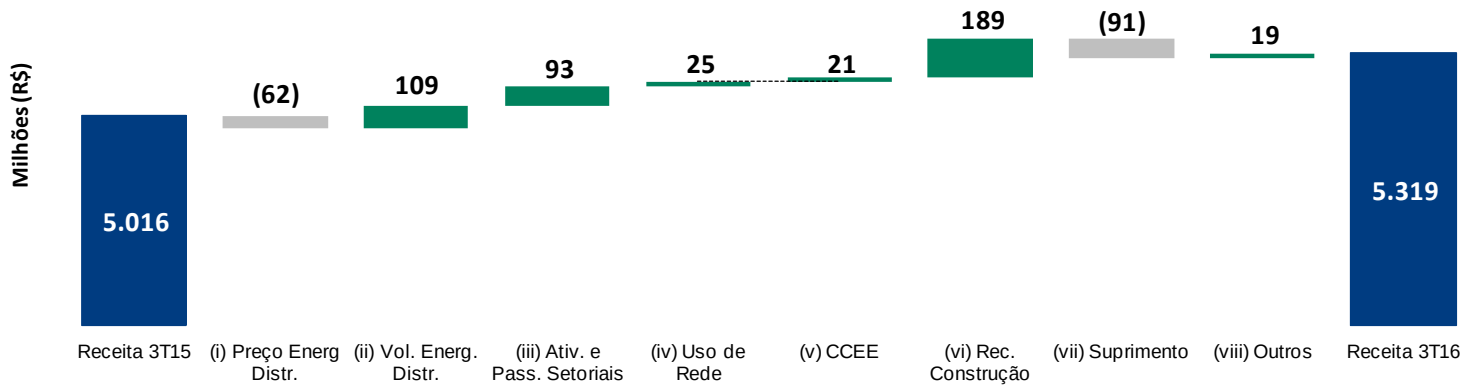
Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13.433)	(73.451)	284.845	212.284	-81,71%	34,18%
Participações Minoritárias	6.119	4.196	31.372	46.321	45,83%	-32,27%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes das Part. Min. (A)	(7.314)	(69.255)	316.217	258.605	-89,44%	22,28%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido (B)	10.628	(5.199)	151.772	102.615	-304,42%	47,90%
Amortização e Depreciação (C)	180.706	179.566	528.530	519.223	0,63%	1,79%
Amortização de ágio (D)	20.017	21.879	59.939	64.454	-8,51%	-7,00%
Receitas Financeiras (E)	(324.199)	(1.792.560)	(3.150.299)	(3.724.251)	-81,91%	-15,41%
Despesas Financeiras (F)	643.624	2.032.482	4.074.839	4.353.285	-68,33%	-6,40%
LAJIDA (EBITDA) = (A) + (B) + (C) + (D) + (E) + (F)	523.462	366.913	1.980.998	1.573.931	42,67%	25,86%

1.2. RECEITA OPERACIONAL**1.2.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

Receita Operacional Bruta Consolidada - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Residencial	1.808.725	1.709.978	98.747	5,77%
Industrial	461.226	516.839	(55.613)	-10,76%
Comercial	971.001	978.488	(7.487)	-0,77%
Rural	227.541	223.484	4.057	1,82%
Poder público	207.230	200.833	6.397	3,19%
Iluminação pública	123.100	127.466	(4.366)	-3,43%
Serviço público	146.633	141.008	5.625	3,99%
Receita de uso de rede	121.696	96.528	25.168	26,07%
Fornecimento Faturado	4.067.152	3.994.624	72.528	1,82%
Fornecimento não faturado	(46.642)	(24.307)	(22.335)	91,89%
Total Fornecimento	4.020.510	3.970.317	50.193	1,26%
Subvenção à tarifa social baixa renda	285.652	230.983	54.669	23,67%
Suprimento	340.550	431.868	(91.318)	-21,14%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	128.971	108.186	20.785	19,21%
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(27.499)	(120.733)	93.234	-77,22%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	519.901	331.397	188.504	56,88%
Receita de concessão	8.686	2.095	6.591	314,61%
Outras receitas	42.212	61.769	(19.557)	-31,66%
Receita Operacional Bruta Consolidada	5.318.983	5.015.882	303.101	6,04%

Comentário do Desempenho



Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 3T16 em relação ao 3T15 foram:

Aumento da Receita de Fornecimento, em R\$ 47.360 mil, excluindo-se o efeito do uso de rede de R\$ 25.168 mil, decorrente, principalmente, de dois efeitos: (i) Efeito do Preço da Energia Distribuída e (ii) Efeito do Volume da Energia Distribuída

- (i) Efeito Preço: A redução do preço impactou negativamente a Receita de Fornecimento em R\$ 61.511 mil devido à mudança de patamar da Bandeira Tarifária. No terceiro trimestre de 2015, a bandeira vermelha estava em vigor, assim uma receita adicional era considerada a cada quilowatt-hora (kWh) consumido, em contrapartida, no mesmo período de 2016 a bandeira verde entrou em vigor – sem receita adicional para as empresas, ou custo adicional para os consumidores. Por outro lado, o Reajuste Tarifário Anual aplicado a partir de abril de 2016 com incremento médio percebido pelo consumidor na tarifa de 10,62%, 9,99% e 7,73% para Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, compensou parcialmente o efeito da Bandeira Tarifária.
- (ii) Efeito do Volume: O aumento do volume de energia distribuída de 2,8% no mercado cativo impactou positivamente a Receita de Fornecimento em R\$ 108.871 mil. Apesar do cenário econômico adverso, a Coelba e Cosern apresentaram aumento de 3,9% e 5,7% respectivamente, no volume de energia distribuída para o mercado cativo, com destaque positivo para as classes residencial e rural, enquanto a Celpe se manteve estável registrando uma leve queda de 0,03%.
- (iii) Variação positiva de R\$ 93.234 mil nos “Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros” entre os trimestres decorrente principalmente das CVA’s Energia, Encargo de Serviço do Sistema – ESS e Sobrecontratação que juntos representaram quase a totalidade desse aumento. Aumento esse, resultante principalmente, da constituição normal passiva no valor de R\$ 22.538 mil do terceiro trimestre de 2016 em relação à constituição normal e passiva no valor de R\$ 108.155 mil do terceiro trimestre de 2015 com base nos saldos homologados pela ANEEL nos reajustes tarifários de 2016 e 2015.
 - (a) No 3T16, a conta contábil dos “Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros” registrou o valor de R\$ 27.499 mil, sendo composto pelo valor líquido entre a constituição normal dos ativos de R\$ 50.926 mil decorrentes os custos realizados acima da cobertura tarifária e R\$ 78.425 mil referente à reversão passiva da Parcela A, dentro do mesmo exercício.
- (iv) O aumento na receita de uso de rede do consumidor livre em 26,07%, no valor de R\$ 25.168 mil, em virtude, principalmente, da migração de clientes industriais para o mercado livre que contribuiu com um aumento do consumo em 137 GWh, representando um crescimento de 11,36%, assim o impacto do efeito volume foi de R\$ 10.961 mil. Foi registrado também um aumento no preço médio por consumo do mercado livre de 13,22%, assim o efeito preço foi de R\$ 14.207 mil.
- (v) Aumento da Receita da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, no montante de R\$ 20.785 mil, devido a:
 - (a) Nas Distribuidoras foi registrado um aumento de R\$ 36.737 mil em função do aumento do volume das sobras de energia registradas no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, associado à migração de clientes industriais cativos para o mercado livre. Esse aumento foi compensado parcialmente pela redução de 38% do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, que é utilizado nas transações da CCEE, quando comparamos os dois períodos em análise.

Comentário do Desempenho

- (b) As Geradoras registraram uma redução na Receita da CCEE de R\$ 19.915 mil, principalmente devido aos impactos de Itapebi e Termope que em conjunto registraram uma variação negativa de R\$ 14.981 mil. (i) O impacto de Itapebi foi decorrente da ausência do evento ocorrido no 3T15, em que através de liminares foi obtida uma liquidação na CCEE de receita de energia no curto prazo referente ao efeito da GSF. Essa ocorrência não é observada no 3T16, devido ao acordo de repactuação do GSF estabelecido no final de 2015 pela Itapebi. (ii) O impacto de Termope foi decorrente da ausência de venda de energia no curto prazo pela não existência de volume de energia excedente aos contratos PPAs quando comparado com 3T15.
- (vi) Redução da receita consolidada de suprimento de energia em R\$ 91.318 mil no terceiro trimestre de 2016, quando comparado ao mesmo período de 2015. Essa variação se justifica principalmente pela redução da receita de fornecimento do faturamento da NC Energia, em R\$ 167.646 mil, decorrente da redução do preço negociado no spot (PLD) que impactou diretamente as vendas da comercializadora. Sendo parcialmente compensado por Itapebi (R\$ 17.960 mil) e Termope (R\$ 62.046 mil), que tiveram maior volume de recursos alocados no 3º trimestre de 2016 do que em 2015, o que levou a um resultado maior nesse período de 2016 quando comparado a 2015, além dos reajustes dos contratos realizados no ACR (PPAs).
- (vii) Aumento R\$ 188.619 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, contribuindo com uma variação desfavorável de 56,92%. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação foi impactada, principalmente, pela Coelba devido ao aumento das adições brutas no 3T16 somado a um recebimento menor de subvenções, fazendo com que no período a Receita de Construção tivesse um incremento de R\$ 150.073 mil. Porém não tem impacto algum sobre o resultado da companhia, pois em contra partida houve aumento semelhante nos custos de construção reconhecidos Receita.

1.2.2 DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Deduções da Receita Bruta - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Impostos	(1.384.243)	(1.279.168)	(105.075)	8,21%
ICMS	(898.795)	(869.521)	(29.274)	3,37%
PIS	(85.503)	(72.069)	(13.434)	18,64%
COFINS	(396.858)	(333.409)	(63.449)	19,03%
ISS	(3.087)	(4.169)	1.082	-25,95%
Encargos Setoriais	(336.621)	(391.912)	55.291	-14,11%
Quota para reserva global de reversão - RGR	(512)	(449)	(63)	14,03%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(296.465)	(343.587)	47.122	-13,71%
Programa de Eficientização Energética - PEE	(13.644)	(12.581)	(1.063)	8,45%
Fund. Nacional de Desenvol. Científico e Tecnológ.	(5.458)	(5.033)	(425)	8,44%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.728)	(2.516)	(212)	8,43%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.744)	(8.657)	(1.087)	12,56%
Encargos do consumidor - PROINFA	(7.416)	(6.672)	(744)	11,15%
Encargos do Consumidor - CCRBT	(654)	(12.417)	11.763	-94,73%
Total das deduções da receita bruta	(1.720.864)	(1.671.080)	(49.784)	2,98%

A variação positiva na Receita Bruta foi acompanhada pelo acréscimo de R\$ 49.784 mil nas Deduções da Receita Bruta em relação ao mesmo período do ano anterior devido a:

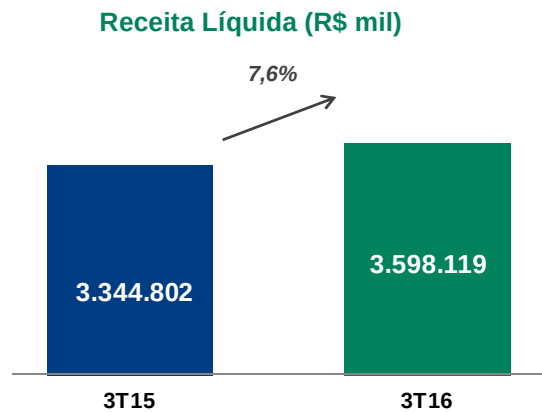
- Aumento de 8,2% dos tributos de ICMS, PIS e COFINS no valor de R\$ 105.075 mil, devido basicamente ao acréscimo da base de cálculo (Receita Bruta);
- Redução de R\$ 55.291 mil nos Encargos Setoriais, devido a (i) diminuição na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE de R\$ 47.122 mil decorrente ao valor menor de encargo estipulado pela ANEEL através da Res. Homologatória nº 2.008/2016 e (ii) redução na contabilização do passivo homologado de bandeira tarifária como outros encargos do consumidor CCRBT devido a redução das Bandeiras Tarifárias no terceiro

Comentário do Desempenho

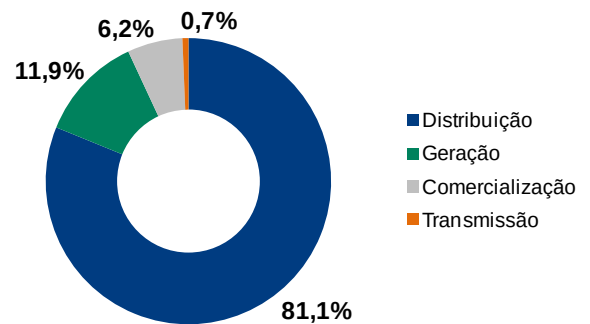
trimestre de 2016 em função da melhora do cenário hidrológico quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionando uma redução de R\$ 11.763 mil.

1.2.3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida Consolidada R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita Operacional Bruta Consolidada	5.318.983	5.015.882	303.101	6,04%
(-) Dedução da receita bruta	(1.720.864)	(1.671.080)	(49.784)	2,98%
Receita Operacional Líquida	3.598.119	3.344.802	253.317	7,57%



Nota 1: Não inclui eliminações

Contribuição dos Segmentos na Receita Líquida¹

No 3T16, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 3.598.119 mil apresentando decréscimo de 7,6%, equivalente a R\$ 253.317 mil em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 3.344.802 mil. Do total apurado no 3T16, 81,1% refere-se à Distribuição, 11,9% à Geração, 6,2% à Comercialização, 0,7% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

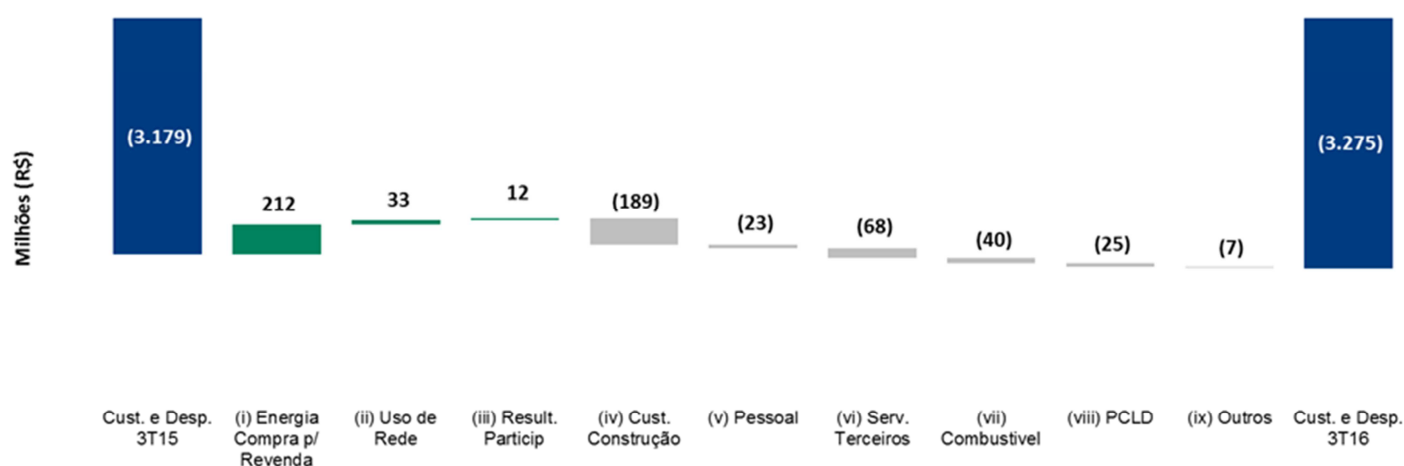
1.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 3T16 atingiram o montante de R\$ 3.275.380 mil, apresentando um aumento de R\$ 96.046 mil que equivale a 3,02% em relação ao ano anterior, onde foi de R\$ 3.179.334 mil.

Comentário do Desempenho

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Energia comparada para revenda	(1.546.626)	(1.758.151)	211.525	-12,03%
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(185.906)	(218.483)	32.577	-14,91%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(5.058)	(4.641)	(417)	8,99%
Total Parcela A	(1.737.590)	(1.981.275)	243.685	-12,30%
Pessoal	(187.740)	(166.840)	(20.900)	12,53%
Administradores	(4.665)	(2.325)	(2.340)	100,65%
Entidade de previdência privada	(11.036)	(7.725)	(3.311)	42,86%
Serviços de terceiros	(379.453)	(311.520)	(67.933)	21,81%
Combustível para produção de energia	(131.769)	(91.387)	(40.382)	44,19%
Material	(23.411)	(12.340)	(11.071)	89,72%
Arrendamentos e aluguéis	(5.388)	(4.719)	(669)	14,18%
Provisões líquidas - PCLD	(3.537)	21.058	(24.595)	-116,80%
Perdas contas a receber/consumidores	(44.961)	(72.094)	27.133	-37,64%
Provisões líquidas - contingências	5.721	14.532	(8.811)	-60,63%
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	(40.580)	(32.054)	(8.526)	26,60%
Provisões atuariais	-	-	-	
Multas regulatórias	-	-	-	
Tributos	(1.115)	(780)	(335)	42,95%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(564)	(2.119)	1.555	-73,38%
Alienação / desativação de bens e direitos	(238)	-	(238)	
Outras despesas (receitas) operacionais	41.005	42.167	(1.162)	-2,76%
Total Parcela B	(787.731)	(626.146)	(161.585)	25,81%
Depreciação e amortização	(180.706)	(179.566)	(1.140)	0,63%
Amortização de ágio	(20.017)	(21.879)	1.862	-8,51%
Equivalência patrimonial	(29.320)	(39.071)	9.751	-24,96%
Custos de construção	(520.016)	(331.397)	(188.619)	56,92%
Total	(3.275.380)	(3.179.334)	(96.046)	3,02%

Os custos e despesas da Parcela A no 3T16 representaram 53,05% do total dos gastos. Essa parcela foi reduzida em R\$ 243.685 mil, equivalente a uma variação negativa na Parcela A de 12,30%. Os custos e despesas da Parcela B no 3T16 representaram 24,05% do total de gastos, que correspondeu a um aumento de custos de R\$ 161.585 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a uma variação de 25,81% na Parcela B. Os principais fatores que influenciaram as variações foram:



- (i) Os custos com compra de energia para revenda atingiram R\$ 1.546.626 mil no 3T16, uma redução de R\$ 211.525 mil, que equivale a uma variação favorável de 12,03% em relação ao ano anterior, quando o montante foi de R\$ 1.758.151 mil. As principais variações que ocasionaram esse resultado foram:

Comentário do Desempenho

- Variação favorável de R\$ 199.671 mil na Energia adquirida no ambiente livre – ACL, impactado, principalmente, pela redução do preço praticado no ambiente de comercialização livre quando comparado com o mesmo período de 2015.
- Redução de R\$ 194.838 mil nos Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo em função da redução dos custos das térmicas e do risco hidrológico quando comparamos o terceiro trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015.
- Variação favorável de R\$ 35.475 mil na Energia de Curto Prazo (PLD) em função das exposições financeiras, devido às diferenças de preços entre os PLD's nos submercados.
- A redução do custo de energia para revenda foi parcialmente compensada por:
 - (a) Aumento de R\$ 187.696 mil nos custos de energia de leilão do ACR, dos contratos bilaterais, das cotas de garantia física e das cotas de Angra I e Angra II devido aos reajustes de tarifas de compras e inclusão de novas cotas e contratos no ano de 2016. Além de sazonalização nos contratos bilaterais que alocaram mais energia em relação ao trimestre do período do ano anterior.
 - (b) Aumento de R\$ 19.689 mil no Custo do PROINFA em função das novas cotas de para 2016.
 - (c) Parcialmente compensados pela redução de R\$ 30.919 mil nos Encargos de Energia de Reserva devido à diminuição de 38% do PLD quando comparamos o terceiro trimestre de 2016 com o mesmo período de 2015.
- (ii) Variação favorável de R\$ 32.577 mil nos Encargos de uso do sistema de transmissão. O principal impacto foi registrado nas Distribuidoras, decorrente principalmente dos Encargos de uso do sistema de transmissão, com variação favorável de R\$ 2.484 mil, decorrente da melhora do cenário hidrológico e consequente redução do despacho das usinas termoeletricas, favorecendo o equilíbrio entre custo e receita. Essa melhora de cenário impactou principalmente nos encargos Encargo de Serviço do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva – ERR.
- (iii) Variação favorável de R\$ 11.613 mil no Resultado de Participação em Empresas de Controle Conjunto e Coligadas que é dada pela combinação das variações das linhas de Equivalência Patrimonial e de Amortização de Ágio. O principal impacto veio da variação positiva do resultado de equivalência patrimonial da Teles Pires Participações, quando comparamos o segundo trimestre de 2016 com o mesmo período do ano de 2015, em decorrência da entrada em operação comercial da UHE Teles Pires a partir de novembro de 2015. O restante da variação foi decorrente das demais participadas que contribuíram positivamente ou negativamente em menor grau.
- (iv) Aumento de R\$ 188.619 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, contribuindo com uma variação desfavorável de 56,92%. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação foi impactada, principalmente, pela Coelba devido ao aumento das adições brutas no 3T16 somado a um recebimento menor de subvenções, fazendo com que no período a Receita de Construção tivesse um incremento de R\$ 150.073 mil. Porém, esse gasto não tem impacto no resultado, pois tem contra partida no mesmo valor na Receita.
- (v) Aumento de R\$ 23.240 mil dos gastos na conta de Pessoal e Administradores, devido a menor transferência de custo de pessoal para outras despesas em serviço – ODS, reajuste acordo sindicato, migração do plano de saúde e aumento do quadro de colaboradores devido às mudanças estruturais do Grupo Neoenergia com adaptações na Coelba. A Coelba contribuiu com 79% desse aumento, no valor de R\$ 18.462 mil.
- (vi) Aumento dos gastos com serviços de terceiros em R\$ 67.933 mil, decorrente principalmente do: (i) repasse dos índices de inflação nos contratos de prestação de serviços; e (ii) aumento no volume de serviços de manutenção corretiva, inspeção técnica, serviço de leitura e entrega de conta, desligamentos e religamentos, dentre outros.
- (vii) Acréscimo de R\$ 40.382 mil, no custo com combustível para produção de energia devido ao aumento do preço do gás natural, exposição à variação cambial e o fim do benefício fiscal do ICMS a partir de abril de 2016.
- (viii) Aumento das provisões líquidas – PCLD em R\$ 24.595 mil, decorrente da inadimplência dos parcelamentos negociados de faturas antigas, esse cenário está concentrado nas classes Residencial, Industrial e Comercial. Em adição a PCLD sofreu crescimento devido à Instrução Normativa que provocou antecipação da provisão de

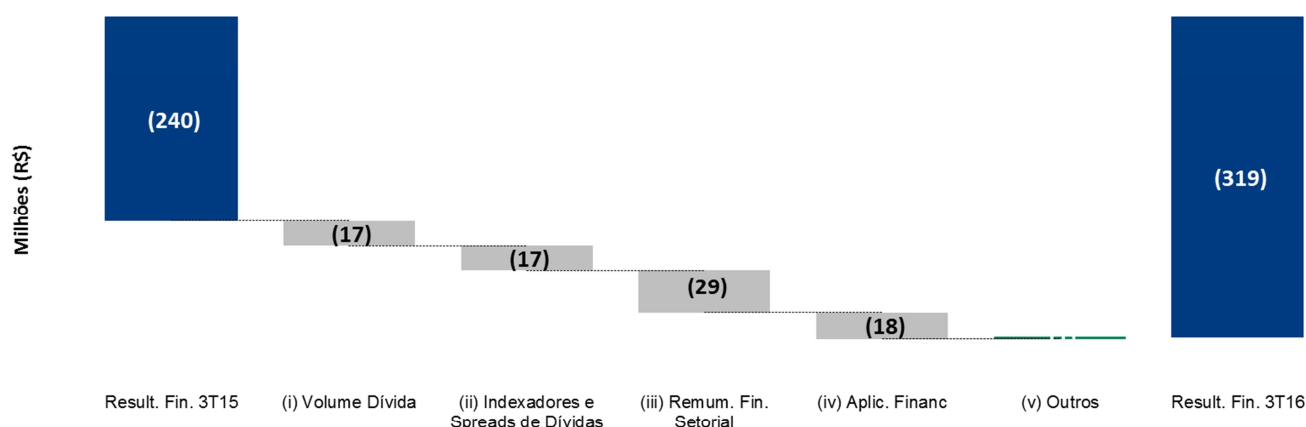
Comentário do Desempenho

algumas faturas para o primeiro semestre, e que pelo critério anterior, a constituição seria realizada no segundo semestre de 2016.

1.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo Neoenergia no 3T16 foi negativo em R\$ 319.425 mil, apresentando um aumento de 33,14%, R\$ 79.503, em relação ao 3T15.

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita Financeira	107.923	144.643	(36.720)	-25,39%
Renda de aplicações financeiras	49.485	67.232	(17.747)	-26,40%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	23.004	28.444	(5.440)	-19,13%
Remuneração financeira setorial	5.986	34.067	(28.081)	-82,43%
Outras receitas - Variação Monetária	8.161	939	7.222	769,12%
Atualização Depósitos Judiciais	7.958	6.492	1.466	22,58%
Outras receitas financeiras	13.329	7.469	5.860	78,46%
Resultado de Dívida	(315.930)	(286.348)	(29.582)	10,33%
Encargos de dívida	(189.881)	(175.035)	(14.846)	8,48%
Variação monetária - Dívida	25.885	24.977	908	3,64%
Variação cambial	(51.824)	(1.201.562)	1.149.738	-95,69%
Operações swap	(100.110)	1.065.272	(1.165.382)	-109,40%
Despesa Financeira	(111.418)	(98.217)	(13.201)	13,44%
Obrigações Pós Emprego	(17.495)	(17.030)	(465)	2,73%
Atualização contingências	(21.724)	(20.712)	(1.012)	4,89%
Outras despesas - Variação Monetária	(14.555)	(11.459)	(3.096)	27,02%
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(5.077)	(6.841)	1.764	-25,79%
IOF	(4.492)	(2.225)	(2.267)	101,89%
Encargos P&D/PEE	(2.707)	(2.504)	(203)	8,11%
Remuneração financeira setorial	(1.230)	-	(1.230)	
Outras despesas financeiras	(44.138)	(37.446)	(6.692)	17,87%
Total	(319.425)	(239.922)	(79.503)	33,14%



Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

Comentário do Desempenho

- (i) No 3º Trimestre de 2016 o cenário foi de manutenção das taxas de juros praticados no mercado. Apresentamos abaixo as taxas trimestrais acumuladas e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo;

Índice	Set/15 (A)	Set/16 (B)	Variação (B) - (A)
CDI	14,13%	14,13%	0,00%
CDI 3 meses	3,43%	3,47%	0,04%
TJLP	6,50%	7,50%	1,00%

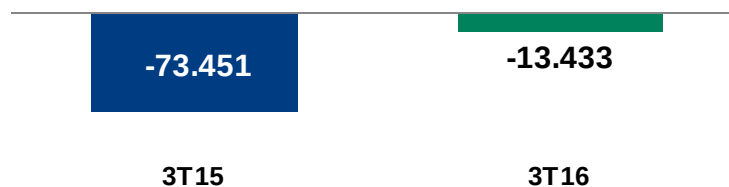
Houve uma variação de 0,04 pontos percentuais no CDI trimestral e de 1,00 ponto percentual na TJLP, ocasionando um aumento de R\$ 16.521 mil nas despesas financeiras com dívida no terceiro trimestre de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015.

- (ii) No terceiro trimestre de 2016, também houve um aumento de 5,3% no volume de dívida já contraída pelo Grupo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário resultou em um aumento das despesas com dívida de R\$ 17.117 mil no terceiro trimestre de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015;
- (iii) Redução do Resultado positivo líquido da remuneração financeira setorial no montante de R\$ 29.311 mil, decorrente do menor custo de energia e maior cobertura tarifária em 2016 contrário ao verificado no mesmo período de 2015 em que o custo de energia era elevado e a cobertura tarifária era menor;
- (iv) O CDI acumulado no período foi de 3,47%, uma elevação de 0,04 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior, onde foi de 3,43%. Além disso, o saldo médio de caixa diminuiu R\$ 637.657 mil no 3T16 em comparação com 3T15. Estes dois fatores contribuíram de forma distinta para a variação na renda de aplicação financeira em R\$ 17.747 mil reconhecidos no resultado, sendo um efeito negativo de R\$ 23.341 mil relacionado à redução de volume de disponibilidades e um efeito positivo de R\$ 5.594 mil relacionados ao aumento do indicador referência das aplicações financeiras, o CDI.

1.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 3T16 o Prejuízo Líquido Consolidado registrado foi de R\$ 13.433 mil, que corresponde a uma variação positiva de R\$ 60.018 mil em relação ao prejuízo líquido de R\$ 73.451 mil apurado no mesmo período de 2015.

Lucro / Prejuízo Líquido Consolidado (R\$ mil)



2. ESTRUTURA DE CAPITAL

2.1. PERFIL DA DÍVIDA

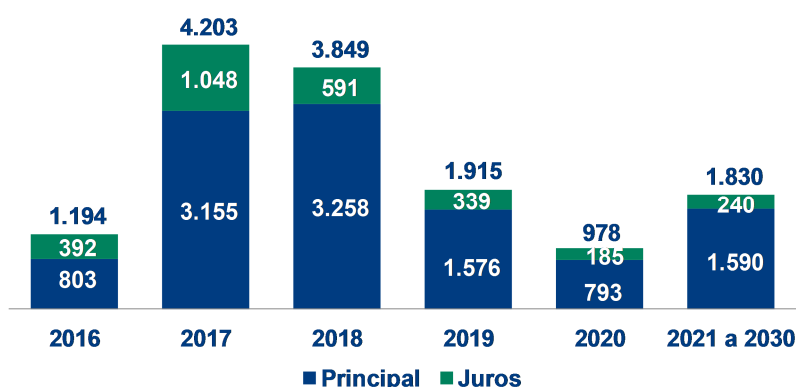
De acordo com sua Política Financeira, o Grupo Neoenergia busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em setembro de 2016, o Grupo contava com 71,9% da dívida contabilizada no longo prazo e 28,1% no curto prazo.

Comentário do Desempenho

Em setembro de 2016, a dívida bruta consolidada do Grupo Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R\$ 10.765 milhões apresentando um crescimento de 6,01% equivalente a R\$ 610 milhões em relação a dezembro de 2015 que foi de R\$ 10.155 milhões. Em setembro de 2016 o prazo médio da dívida do Grupo Neoenergia era de 3,26 anos e *duration* era de 2,36 anos.

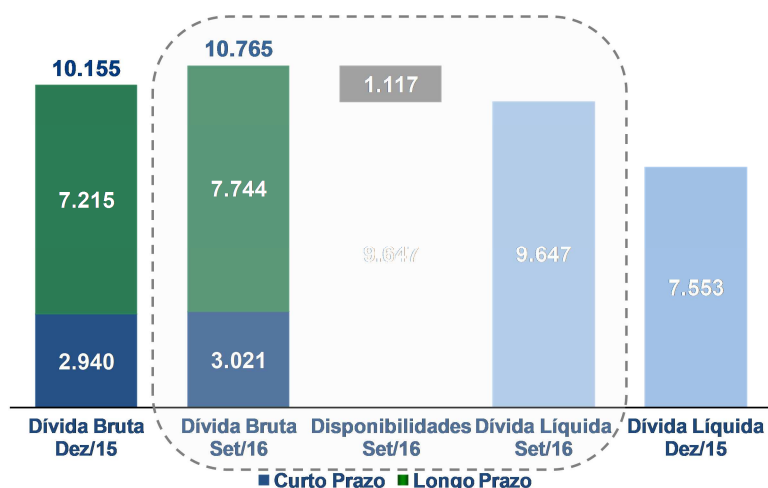
O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,13 em 31 de dezembro de 2015 para 3,43 em 30 de setembro de 2016.

Cronograma de Esgotamento da Dívida (R\$ Milhões)



Nota: O gráfico considera as curvas futuras de esgotamento da dívida.

Evolução da Dívida (R\$ Milhões)



2.2. RATING

Em 10 de Setembro de 2015, a Standard & Poor's – S&P rebaixou os ratings de crédito corporativo atribuídos à Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern para 'BB+' na Escala Global e 'brAA+' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa para ambos. Este movimento foi reflexo do rebaixamento do Rating soberano do Brasil, devido à condição de setor regulado em que a distribuição de energia elétrica está inserida. A Itapebi e Termopernambuco também sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de brAA+ para brAA.

Comentário do Desempenho

Em 17 de fevereiro de 2016, a agência de rating S&P rebaixou novamente o Rating soberano do Brasil. Devido à condição do setor regulado citada no primeiro parágrafo deste item, os ratings de crédito corporativo da Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern foram rebaixados de 'brAA+' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa. Nessa data a Itapebi, Termopernambuco e NC Energia sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de 'brAA' para 'brA+'.

Em 30 de março de 2016, a S&P reafirmou todos os ratings estabelecidos na revisão anterior realizada em 17 de fevereiro desse mesmo ano.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2011	2012	2013	2014	2015		2016
					Até Setembro	A partir de Setembro	
Neoenergia	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA	AA+	AA-
Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativa	Negativa	Negativa
COELBA	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA	AA+	AA-
Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativa	Negativa	Negativa
CELPE	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA	AA+	AA-
Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativa	Negativa	Negativa
COSERN	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA	AA+	AA-
Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativa	Negativa	Negativa
Itapebi (Rating de Emissão)	AA+	AA+	AA+	AA+	AA+	AA	A+
Termopernambuco (Rating de Emissão)	AA+	AA+	AA+	AA+	AA+	AA	A+
NC Energia (Rating de Emissão)						AA	A+

3. INVESTIMENTOS

No acumulado do ano de 2016 o Grupo Neoenergia atingiu investimentos de R\$ 1.957 milhões, sendo R\$ 1.630 milhões em distribuição, R\$ 281 milhões em geração e R\$ 43 milhões em transmissão, conforme o quadro abaixo.

Valores em R\$ mil

Empresa	3T16
Distribuidoras	1.629.918
Geradoras	280.612
Transmissoras	43.054
Outras	3.082
Total	1.956.666

Os demais investimentos realizados pelas Companhias a qual o Grupo participa do controle ou tem influencia significativa na sua administração correspondem ao montante de R\$ 503 milhões, conforme o quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

Valores em R\$ mil

Investimento em Controladas em Conjunto e Coligadas	3T16
Teles Pires	28.124
Belo Monte	471.066
Outros	4.012
Total	503.202

Nota: Considera a participação da Neoenergia nos empreendimentos

Nota1: As Eólicas consideradas são aquelas controladas pela Iberdrola, as que o Grupo controla estão contidas no valor de Geradoras do Quadro Consolidado apresentado.

3.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 com a meta de promover o acesso à energia elétrica a população do meio rural e residencial baixa renda brasileira.

Através do Programa Luz para Todos as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até setembro de 2016, 728.388 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas na nossa área de concessão.

O número de ligações efetuadas nas três Distribuidoras até 30 de setembro de 2016 está demonstrado abaixo.

Programa Luz para Todos	
Ligações executadas até 2009	498.934
Ligações executadas em 2010	75.921
Ligações executadas em 2011	39.888
Ligações executadas em 2012	26.726
Ligações executadas em 2013	35.872
Ligações executadas em 2014	28.458
Ligações executadas em 2015	16.674
Ligações executadas até 30 de setembro de 2016	12.445
Total de Ligações Executadas	734.918

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Neoenergia S.A.

30 de setembro de 2016

Com relatório Sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Notas Explicativas**Neoenergia S.A.****Balancos patrimoniais**
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	65.788	200.027	1.072.629	2.562.914
Contas a receber de clientes e outros	7	3.669	3.868	2.684.056	2.787.566
Títulos e Valores Mobiliários		411	32.700	5.691	34.709
Impostos e contribuições a recuperar	8	72.672	62.867	419.244	389.630
Estoques		-	-	27.988	28.576
Despesas pagas antecipadamente		-	-	49.342	53.120
Entidade de previdência privada		-	-	13.419	9.409
Serviços em curso		-	-	52.422	44.936
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	-	-	80.616	139.677
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	13	-	-	62.639	51.331
Outros ativos circulantes		3.711	3.953	91.449	80.663
Total do circulante		146.251	303.415	4.559.495	6.182.531
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	7	11.157	10.427	281.108	285.831
Títulos e valores mobiliários		5.849	3.208	39.030	4.506
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	-	150.198	106.589
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber		241.925	274.453	43.971	11.489
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	1.089	926	698.287	748.807
Depósitos judiciais	21	40.787	37.062	585.921	512.156
Despesas pagas antecipadamente		-	-	12.093	12.137
Entidade de previdência privada		-	-	13.860	21.908
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	-	-	-	145.254
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	13	-	-	4.860.063	4.045.146
Outros ativos não circulantes		72.309	94.204	95.413	119.152
Investimentos		10.378.970	9.750.103	2.294.269	1.900.259
Investimentos em coligadas e controladas	11	10.378.970	9.750.103	2.283.792	1.889.541
Outros investimentos		-	-	10.477	10.718
Imobilizado	12	27.473	26.317	4.020.287	3.859.217
Intangível	14	26.942	28.328	7.935.658	7.590.411
Total do não circulante		10.806.501	10.225.028	21.030.158	19.362.862
Total do ativo		10.952.752	10.528.443	25.589.653	25.545.393

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	2.201	4.541	1.489.480	2.385.839
Empréstimos e financiamentos	16	383.510	643.492	2.735.789	2.594.867
Debêntures	17	11.797	-	284.773	345.139
Salários e encargos a pagar	18	4.172	4.132	140.875	147.429
Taxas regulamentares	19	-	-	148.797	208.270
Impostos e contribuições a recolher	20	15.223	2.309	490.060	501.127
Dividendos e juros sobre capital próprio	23	300.002	213.564	315.921	232.308
Provisões	21	-	-	124.052	159.289
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	23.023	38.700
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	-	-	66.858	555
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	4.649	4.390
Outros passivos circulantes	22	103.480	12	420.127	457.611
Total do circulante		820.385	868.050	6.244.404	7.075.524
Não circulante					
Fornecedores	15	-	1.963	108.003	101.466
Empréstimos e financiamentos	16	20.231	20.970	5.925.242	6.321.825
Debêntures	17	398.692	-	1.818.790	892.843
Taxas regulamentares	19	-	-	75.388	67.038
Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	5.641	4.887
Provisões	21	8.565	7.621	406.910	331.513
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	560.858	525.685
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	-	-	128.287	2.283
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	49.141	47.982
Outros passivos não circulantes	22	784.775	763.474	828.276	791.619
Total do não circulante		1.212.263	794.028	9.906.536	9.087.141
Patrimônio líquido	23				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucros		4.877.220	4.877.220	4.877.220	4.877.220
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.264)	(990.264)	(990.264)	(990.264)
Outros resultados abrangentes		25.290	67.461	25.290	67.461
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	188.935	-	188.935
Lucros (Prejuízo) acumulados		266.545	(18.300)	266.545	(18.300)
Total do patrimônio líquido antes das participações Atribuível a participação dos acionistas não controladores		8.920.104	8.866.365	8.920.104	8.866.365
Total do patrimônio líquido		8.920.104	8.866.365	9.438.713	9.382.728
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.952.752	10.528.443	25.589.653	25.545.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)
RECEITA LÍQUIDA	(24)	888	1.006	2.724	2.861	3.598.119	3.344.802	10.793.640	10.666.573
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						(2.873.984)	(2.791.483)	(8.323.816)	(8.569.921)
Custo com energia elétrica	(25)	-	-	-	-	(1.732.532)	(1.976.634)	(4.937.280)	(6.089.501)
Custo de operação	(26)	-	-	-	-	(621.436)	(483.452)	(2.004.611)	(1.535.378)
Custo de construção		-	-	-	-	(520.016)	(331.397)	(1.381.925)	(945.042)
LUCRO BRUTO		888	1.006	2.724	2.861	724.135	553.319	2.469.824	2.096.652
Despesas com vendas	(26)	-	-	-	-	(146.413)	(163.956)	(474.650)	(465.134)
Despesas gerais e administrativas	(26)	(7.318)	(6.403)	(21.080)	(18.270)	(205.646)	(162.945)	(548.834)	(469.479)
Resultado de participações societárias		62.576	(32.794)	470.038	287.047	(49.337)	(60.950)	(53.811)	(171.785)
Equivalência Patrimonial	(11)	82.569	(10.939)	529.905	351.428	(29.320)	(39.071)	6.128	(107.331)
Amortização de ágio	(11)	(19.993)	(21.855)	(59.867)	(64.381)	(20.017)	(21.879)	(59.939)	(64.454)
LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL		56.146	(38.191)	451.682	271.638	322.739	165.468	1.392.529	990.254
Receitas financeiras	(27)	23.762	186.212	341.623	410.445	324.199	1.792.560	3.150.299	3.724.251
Despesas financeiras	(27)	(93.925)	(222.793)	(508.624)	(469.961)	(643.624)	(2.032.482)	(4.074.839)	(4.353.285)
LUCRO/(PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(14.017)	(74.772)	284.681	212.122	3.314	(74.454)	467.989	361.220
Imposto de renda e contribuição social		584	1.321	164	162	(10.628)	5.199	(151.772)	(102.615)
Corrente	(12)	-	127	-	(1.327)	6.900	(13.930)	(113.894)	(183.987)
Diferido	(12)	584	1.194	164	1.489	11.711	30.484	(20.483)	46.879
Imposto de renda - SUDENE	(12)	-	-	-	-	(19.169)	(606)	12.816	66.741
Amortização ágio e reversão PMIPL	(12)	-	-	-	-	(10.070)	(10.749)	(30.211)	(32.248)
LUCRO/(PREJUÍZO) ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		(13.433)	(73.451)	284.845	212.284	(7.314)	(69.255)	316.217	258.605
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	-	(6.119)	(4.196)	(31.372)	(46.321)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(13.433)	(73.451)	284.845	212.284	(13.433)	(73.451)	284.845	212.284
Lucro/(Prejuízo) do período por ação do capital – R\$									
Ordinária		(0,00)	(0,01)	0,05	0,04				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro/(Prejuízo) líquido do período antes das participações dos acionistas não controladores	(13.433)	(73.451)	284.845	212.284	(7.314)	(69.255)	316.217	258.605
Outros resultados abrangentes								
Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	-	(174)	(332)	(513)	(1.000)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	29.083	29.083	(42.171)	46.094	(5.788)	29.285	(41.987)	46.703
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	71	114	290	340
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	29.083	29.083	(42.171)	46.094	(5.891)	29.067	(42.210)	46.043
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	15.650	(44.368)	242.674	258.378	(13.205)	(40.188)	274.007	304.648
Atribuível à:								
Acionistas controladores	15.650	(44.368)	242.674	258.378	(19.310)	(44.368)	242.674	258.378
Acionistas não controladores	-	-	-	-	6.105	4.180	31.333	46.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	46.464	-	-	-	-	-	46.464
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(370)	-	-	-	-	-	(370)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094
Transação de capital com sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)
Saldos em 30 de setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízo) acumulados	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.264)	67.461	633.474	73.046	4.170.700	188.935	(18.300)	8.884.365
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	284.845	284.845
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(42.171)	-	-	-	-	-	(42.171)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(42.171)	-	-	-	-	-	(42.171)
Saldos em 30 de setembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.264)	25.290	633.474	73.046	4.170.700	-	266.545	8.920.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação (Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva legal	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes		Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816	770.611	9.829.427
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)	(22.481)	(190.386)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284	46.321	258.605
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	46.464	-	-	-	-	-	46.464	-	46.464
Plano de saúde a empregados das investidas	-	-	-	(370)	-	-	-	-	-	(370)	(51)	(421)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094	(51)	46.043
Transação com sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.851	3.851
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)	(306.540)	(639.262)
Saldos em 30 de setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567	491.711	9.308.278
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva legal	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes		Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.264)	67.461	633.474	73.046	4.170.700	188.935	(18.300)	8.866.365	516.363	9.382.728
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(188.935)	-	(188.935)	(29.087)	(218.022)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	284.845	284.845	31.372	316.217
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(41.647)	-	-	-	-	-	(41.647)	-	(41.647)
Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(524)	-	-	-	-	-	(524)	(39)	(563)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(42.171)	-	-	-	-	-	(42.171)	(39)	(42.210)
Saldos em 30 de setembro de 2016	4.739.025	2.288	(990.264)	25.290	633.474	73.046	4.170.700	-	266.545	8.920.104	518.609	9.438.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	284.681	212.122	467.989	361.220
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.500	2.329	538.757	523.519
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	136.082	71.418
Equivalência patrimonial	(529.905)	(351.428)	(6.128)	107.331
Amortização de ágio, líquida	59.867	64.381	59.939	64.454
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	147.239	80.223	1.012.831	811.497
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(197.888)	(118.273)
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-	-	54.025	46.217
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	402	(60)	77.359	76.887
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	113.498	15.626
Outras provisões	-	-	101	-
Atualização monetária benefício pós emprego	-	-	49.123	42.555
	(35.216)	7.567	2.305.688	2.002.451
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes e outros	(531)	407	(5.265)	(317.593)
IR e CSLL a recuperar	(9.805)	33.213	(71.226)	(94.672)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-	-	17.933	34.201
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	492.078	562.895	11.838	175
Estoques	-	-	588	(342)
Recursos CDE	-	-	-	(26.686)
Depósitos judiciais	129	-	(48.266)	(42.207)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	6.313	(8.333)
Entidade de previdência privada	-	-	7.029	(13.506)
Benefício Pós Emprego	-	-	734	(682)
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	618.329	289.983
Outros ativos	20.612	(10.402)	(154.117)	(148.383)
	502.483	586.113	383.890	(328.045)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	(4.303)	(2.662)	(892.711)	(290.072)
Salários e encargos a pagar	40	(1.546)	(6.555)	6.338
Encargos de dívidas e swap pagos	(88.590)	(3.246)	(704.714)	(506.309)
Taxas regulamentares	-	-	(59.246)	175.836
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	-	-	(89.768)	(102.256)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	12.914	(35.380)	(27.283)	4.269
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(357.789)	-
Indenizações/contingências pagas	-	-	(114.486)	(83.797)
Benefício Pós Emprego	-	-	(33.865)	(25.232)
Outros passivos	60.184	(640)	57.818	59.759
	(19.755)	(43.474)	(2.228.599)	(761.464)
Caixa oriundo das atividades operacionais	447.512	550.206	460.979	912.942
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	(631.594)	(648.338)	(441.846)	(463.208)
Aquisição de investimento	(28.957)	-	(28.957)	372
Aquisição de imobilizado	(2.080)	(298)	(282.502)	(181.478)
Aquisição de intangível	(190)	-	(1.540.507)	(1.056.829)
Concessão de serviço público (ativo financeiro)	-	-	(17.412)	(118.137)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(17.335)	(19.767)	(95.636)	(289.889)
Resgate de títulos e valores mobiliários	46.983	-	140.149	270.154
Utilização de caixa em atividades de investimento	(633.173)	(668.403)	(2.266.711)	(1.839.015)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa-continuação
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(3.050)	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	261.000	979.827	2.490.155
Captação de Debêntures	400.000	-	1.106.890	-
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(246.081)	(739)	(1.519.718)	(745.934)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(301.000)	(157.000)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(5.625)	(1.797)
Obrigações vinculadas	-	-	192.355	180.733
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(102.497)	(198.071)	(137.282)	(236.608)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	51.422	59.140	315.447	1.529.549
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	(134.239)	(59.057)	(1.490.285)	603.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	200.027	194.483	2.562.914	1.138.995
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	65.788	135.426	1.072.629	1.742.471
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	(134.239)	(59.057)	(1.490.285)	603.476
Transações que não envolveram caixa				
Compra de ações da Coelba e Cosern pertencentes a Iberdrola	-	-	-	645.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	3.002	3.130	16.014.377	15.697.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(186.170)	(130.493)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	-	(542)
	3.002	3.130	15.828.207	15.566.939
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(4.773.649)	(5.968.624)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(592.425)	(649.636)
Matérias-primas consumidas	-	-	(352.358)	(270.526)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(10.318)	(9.702)	(2.677.394)	(1.901.301)
	(10.318)	(9.702)	(8.395.826)	(8.790.087)
Valor adicionado bruto	(7.316)	(6.572)	7.432.381	6.776.852
Depreciação e amortização	(62.367)	(66.710)	(598.696)	(592.026)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(69.683)	(73.282)	6.833.685	6.184.826
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	341.623	410.445	3.164.942	3.729.893
Resultado de equivalência patrimonial	529.905	351.428	6.128	(107.331)
	871.528	761.873	3.171.070	3.622.562
Valor adicionado total a distribuir	801.845	688.591	10.004.755	9.807.388
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	11	-	276.043	232.697
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-	59.435	50.750
Entidade de previdência privada	142	132	31.561	39.274
Auxílio alimentação	-	-	34.943	28.086
Convênio assistencial e outros benefícios	-	-	17.722	15.683
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-	18.480	38.964
Provisão para férias e 13º salário	-	-	62.145	54.136
Plano de saúde	190	291	43.193	22.185
Indenizações trabalhistas	-	-	13.575	12.165
Participações nos resultados	-	-	39.336	40.742
Administradores	5.302	3.412	17.807	13.858
Encerramento de ordem em curso	-	-	2.233	2.322
(-) Transferência para ordens	-	-	(68.379)	(74.240)
Outros	989	765	1.968	12.113
	6.634	4.600	550.062	488.735
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.324	1.106	72.105	62.149
ICMS	-	-	2.797.241	2.652.200
PIS/COFINS sobre faturamento	278	8.279	988.772	850.004
Imposto de renda e contribuição social	(164)	(162)	151.772	102.615
Obrigações intra-setoriais	-	-	1.018.191	1.016.203
Outros	252	250	19.968	17.686
	1.690	9.473	5.048.049	4.700.857
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	508.624	461.951	4.080.683	4.342.358
Aluguéis	52	283	15.588	13.775
Outros	-	-	(5.844)	3.058
	508.676	462.234	4.090.427	4.359.191
Acionistas				
Lucros acumulados não destinados	284.845	212.284	284.845	212.284
Participação dos não controladores	-	-	31.372	46.321
	284.845	212.284	316.217	258.605
Valor adicionado distribuído	801.845	688.591	10.004.755	9.807.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 11.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de novembro de 2016, as quais estão expressas em milhares de reais.

2. Concessões

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permits de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27
Transmissão		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
AFLUENTE T		Estado da Bahia	06/08/97	30/07/27
SPE SE Nandiba S.A. (SE Nandiba)		Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Nandiba S.A. (SE Extremoz)		Estado d Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Nandiba S.A. (SE Brumado)		Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42
Comercialização		Localidade	Data de Autorização	
NC ENERGIA		Rio de Janeiro	16/08/2000	

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/1997	30/07/2027
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	06/08/1997	30/07/2027
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/1999	19/05/2034
TERMOPEERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/2000	11/12/2030
CELPE							
Fernando de Noronha	Termica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/1989	21/12/2019
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/2002	10/12/2032
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/12/2002	10/12/2032
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/2004	10/02/2034
Goiandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/2002	10/12/2032
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/2006	06/08/2041
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/2001	29/10/2036
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/1999	02/12/2029
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	24/06/2042
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacaré	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW	(*)	7,9 MW	28/08/1998	20/08/2028
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW	(*)	30,0 MW	12/03/2001	05/03/2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW	(*)	8,7 MW	12/03/2001	05/03/2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW	(*)	11,6 MW	15/12/1999	07/12/2029
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/2011	29/05/2046

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	03/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	24/02/2011	24/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/2012	16/10/2047
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	04/02/2011	04/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	23/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/04/2011	26/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	06/05/2011	06/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/05/2011	26/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	18/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	01/06/2011	01/06/2046
Geração em construção							
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	20/08/2012	20/08/2047
BELO MONTE	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/2010	26/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	20/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	17,2 MW	14/11/2014	14/11/2049
Santana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12,9 MW	14/11/2014	14/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	17,1 MW	16,1 MW	04/08/2015	04/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	30,0 MW	18,6 MW	17,2 MW	04/08/2015	04/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	16,4 MW	15,5 MW	04/08/2015	04/08/2050

(*) Cogeneradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

Transmissão em construção	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
POTIGUAR SUL	Estado da Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/13	25/07/43

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais da “Controladora” foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

3.1. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015 e nelas descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

3.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações técnicas com início de vigência nos próximos exercícios.

As novas interpretações que entraram em vigor no exercício de 2016 não produzem impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

3.3. Assuntos regulatórios

Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, estabeleceu os procedimentos comerciais para aplicação do sistema de Bandeiras Tarifárias, cujos valores são publicados pela ANEEL, a cada mês, em despacho, tendo entrado em vigor em janeiro de 2015.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e risco hidrológico. . Por meio da Resolução Homologatória nº 2.016, de 26 de janeiro de 2016, e decorrente da Audiência Pública 081/15, a ANEEL estabeleceu uma nova faixa de bandeira tarifária, resultando em quatro faixas: vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R\$45/MWh, vermelha – patamar 1, com acréscimo de R\$30/MWh, amarela, com acréscimo de R\$15/MWh e verde, sem acréscimo.

Dessa forma, no acumulado até setembro de 2015, vigorou a bandeira vermelha, nos montantes de R\$30/MWh para janeiro e fevereiro e R\$55/MWh a partir de março. Já em 2016, foi aplicada bandeira vermelha em janeiro no valor de R\$45/MWh, vermelha – patamar 1 em fevereiro com acréscimo de R\$30/MWh, amarela em março no valor de R\$15/MWh e verde a partir de abril sem acréscimo.

Os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias são revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”) administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) e são repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos e a cobertura tarifária vigente.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Mensalmente é apurado o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras e fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma.

Nos acumulados até setembro de 2016 as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R\$ 290.951 de bandeira tarifária (R\$ 1.070.475 no mesmo período de 2015), tendo sido R\$ 1.420 repassados para a conta CCRBT (R\$ 134.161 no mesmo período de 2015).

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência mínima de cinco, três ou um ano.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

No final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, a ANEEL propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores potencialmente livres para o ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADÉE, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711, revogando a Resolução Normativa nº 508/2012, e definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada – CCEARs, nas seguintes modalidades: a) redução temporária total

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos nos termos deste resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação.

Em 21 de junho de 2016, a Resolução Normativa ANEEL nº 726, a ANEEL alterou a regulamentação vigente, permitindo a dedução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a decisão em questão.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, a ANEEL emitiu o Decreto nº 8.828/16 que desobriga as distribuidoras sobrecontratadas de penalidades caso elas não contratem energia para o montante de reposição dos contratos que estão para expirar.

Essas alterações representam um avanço nas discussões das distribuidoras junto ao regulador, que tem atuado em busca de um tratamento adequado quanto à mitigação dos impactos nas distribuidoras.

CDE - Encargos

Através da Resolução Homologatória nº 2.018/2015, de 2 de fevereiro de 2016, a ANEEL estabeleceu o encargo anual da CDE-Uso para o ano de 2016, o qual foram devidamente contemplado nas tarifas por meio do reajuste anual da Companhia em 2016. Houve alteração do encargo da CDE-Uso, a partir da competência de jun/16, por meio da Resolução Homologatória 2.077/2016, de 7 de junho de 2016.

Em julho de 2015, a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE) questionou judicialmente o pagamento de alguns itens que compõe a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma decisão liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. Em janeiro de 2016, houve nova decisão Liminar de processo judicial apresentado pela Associação Nacional dos Consumidores de Energia (ANACE), de mesma natureza, contestando itens da composição da CDE.

Em cumprimento às decisões judiciais, a ANEEL por intermédio das Resoluções Homologatórias nº 1.967, de 24 de setembro de 2015 e nº 2.083, de 14 de junho de 2016, estabeleceu as tarifas a serem aplicadas aos consumidores associados da ABRACE, retroativamente, a partir de 3 de julho de 2015 e da ANACE, a partir de 19 de janeiro de 2016, enquanto perdurar os efeitos da antecipação de tutela concedida no Processo Judicial nº 24648-39.2015.4.01.3400 e nº 0069262-32.2015.4.01.3400/16ª Vara Federal, alcançando, respectivamente, 02 e 09 grandes consumidores da Companhia especificados nas resoluções. As decisões liminares estão sendo contestadas pela ANEEL e, no caso da liminar ABRACE, também pela ABRADEE.

A diferença entre as tarifas normais e aquelas homologadas, faturadas em cumprimento à liminar, foi contemplada na apuração de componente financeiro reconhecido por ocasião do reajuste tarifário de 2016, através da Resolução Homologatória nº 2.066/2016.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Através do Despacho nº 1.576, de 14 de junho de 2016, a ANEEL resolveu que as distribuidoras deveriam deduzir dos pagamentos das cotas mensais da CDE fixadas pela ANEEL, o efeito tarifário das liminares vigentes, inclusive retroativamente, alcançando todas as liminares, que o componente financeiro repassado no último reajuste deveria ser revertido no próximo processo, bem como que a Eletrobrás deveria deduzir tais valores dos repasses para as destinações da CDE contestadas pelas liminares. Dessa forma, a partir do pagamento da cota de jun/16, as companhias procederam com a dedução do pagamento da cota da CDE, relativo às competências de jul/15 a mar/16, bem como constituiu passivo para reversão do componente financeiro no próximo reajuste.

Repactuação do Risco Hidrológico - Acordo GSF

Em face da publicação da Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e da Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabelecem as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

A referida Lei prevê que o risco hidrológico suportado pelos agentes de geração de energia elétrica participantes do MRE poderá ser repactuado pelos geradores, desde que haja anuência da ANEEL, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2015, mediante contrapartida desses agentes. Para fins dessa anuência e em função do disposto na Lei, a ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, estabeleceu os critérios e as demais condições para a repactuação. Com base na Lei e na Resolução, os agentes de geração elegíveis e que observarem os critérios e condições definidos na Resolução, a repactuação dependeria da decisão da Administração das empresas, cabendo a ANEEL a conferência dos dados das empresas e homologação dos valores.

Nesse sentido, em 18 de dezembro de 2015, as Reuniões dos Conselhos de Administração das usinas do Grupo aprovaram a proposta de repactuação do risco hidrológico nos produtos indicados em apresentação realizada na referida Reunião para as seguintes investidas:

- Itapebi Geração de Energia S.A. - produto SP100.
- Afluentes Geração de Energia S.A. - produto SP90.
- Baguari I Geração de Energia S.A. - produto SP91.
- Geração CIII S.A. - produto SP90.
- Goiás Sul Geração de Energia S.A. - produto SP90.
- Rio PCH I S.A. - produto SP90.

Os termos da repactuação do risco hidrológico determinam que as geradoras deverão recolher mensalmente à CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) o resultado da multiplicação do montante mensal de garantia física da usina pelo valor unitário do prêmio de risco selecionado, referenciado à data base de janeiro de 2015. O ressarcimento do risco hidrológico verificado no ano de 2015, em específico, será compensado por meio da postergação do pagamento do prêmio de risco até o final do contrato de venda de energia no ambiente regulado (CCEAR). Considerando que o

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

prazo para a compensação não é suficiente para a recuperação do valor antecipado, a ANEEL estendeu a concessão por um período suficiente para recuperar os montantes antecipados.

Como condição de eficácia da repactuação prevista neste contrato, as geradoras renunciam, de modo irrevogável e irretratável, ao direito de discutir, na via administrativa, arbitral e judicial, suposta isenção ou mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2016

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 2.066/16, 2.067/16 e 2.064/16 homologou em 16,07%, 14,03% e 11,51% o resultado do Reajuste Tarifário Anual das distribuidoras do Grupo, Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente, com período de vigência de abril de 2016 a abril de 2017. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias foi de 10,72% na Coelba, 9,99% na Celpe e 7,73% na Cosern.

4. Reapresentação

Em 2015 o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns investimentos em SPE's da Eletrobrás, entre essas SPE's a Norte Energia S.A. – UHE Belo Monte, investida indireta da Neoenergia com 10% do capital social.

A Eletrobrás constituiu um comitê de investigação e, o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP, foi contratado para realizar uma investigação interna independente com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo a Norte Energia S.A. no escopo da análise.

A investigação independente determinou que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Ao aplicar o IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, devido à impraticabilidade da identificação dos ajustes por cada período anterior afetado, a investida ajustou os valores decorrentes da investigação mencionada acima no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A investida reconheceu no resultado de 2015, a baixa de R\$ 183.000 de custos, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

O impacto na Companhia foi de R\$ 18.300, também reconhecido no resultado de 2015. Os impactos no balanço patrimonial e na demonstração de resultado de 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

Balanço Patrimonial	Controladora		
	31/12/2015	Reapresentação	31/12/2015
	Apresentado		Reapresentado
Ativo Não Circulante	10.243.328	(18.300)	10.225.028
Investimentos em coligadas e controladas	9.768.403	(18.300)	9.750.103
Total do Ativo	10.546.743	(18.300)	10.528.443
Patrimônio Líquido	8.884.665	(18.300)	8.866.365
Prejuízos acumulados	-	(18.300)	(18.300)
Total do Passivo	10.546.743	(18.300)	10.528.443

Balanço Patrimonial	Consolidado		
	31/12/2015	Reapresentação	31/12/2015
	Apresentado		Reapresentado
Ativo Não Circulante	19.381.162	(18.300)	19.362.862
Investimentos em coligadas e controladas	1.907.841	(18.300)	1.889.541
Total do Ativo	25.563.693	(18.300)	25.545.393
Patrimônio Líquido	9.401.028	(18.300)	9.382.728
Prejuízos acumulados	-	(18.300)	(18.300)
Total do Passivo	25.563.693	(18.300)	25.545.393

Demonstração do Resultado	Controladora		
	31/12/2015	Reapresentação	31/12/2015
	Apresentado		Reapresentado
Lucro Bruto	4.570	-	4.570
Equivalência patrimonial	648.499	(18.300)	630.199
Lucro Líquido do Exercício	467.643	(18.300)	449.343

Demonstração do Resultado	Consolidado		
	31/12/2015	Reapresentação	31/12/2015
	Apresentado		Reapresentado
Lucro Bruto	3.163.583	-	3.163.583
Equivalência patrimonial	(128.285)	(18.300)	(146.585)
Lucro Líquido do Exercício	467.643	(18.300)	449.343

5. Reclassificação de saldos comparativos

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu aos seguintes ajustes e reclassificações nas suas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado de 30 de setembro de 2015, originalmente emitidas em 12 de novembro de 2015 conforme demonstrado a seguir, com base nas

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

orientações emanadas pelo "CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro". As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido.

5.1 Demonstração do resultado, período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015.

Demonstração do resultado	Ref.	01/07/2015 a 30/09/2015		
		Apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Receita líquida	(a)/(b)/(d)	3.394.103	(49.301)	3.344.802
Custo dos serviços	(c)/(d)	(3.043.090)	251.607	(2.791.483)
Despesas com vendas	(c)	-	(163.956)	(163.956)
Despesas gerais e administrativas		(163.112)	167	(162.945)
Receitas financeiras	(a)	1.830.149	(37.589)	1.792.560
Despesas financeiras	(b)	(2.031.554)	(928)	(2.032.482)
Lucro líquido do período		(73.451)	-	(73.451)

Demonstração do resultado	Ref.	01/01/2015 a 30/09/2015		
		Apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Receita líquida	(a)/(b)/(d)	10.630.501	36.072	10.666.573
Custo dos serviços	(c)/(d)	(9.121.854)	551.933	(8.569.921)
Despesas com vendas	(c)	-	(465.134)	(465.134)
Despesas gerais e administrativas		(469.722)	243	(469.479)
Receitas financeiras	(a)	3.842.525	(118.274)	3.724.251
Despesas financeiras	(b)	(4.348.445)	(4.840)	(4.353.285)
Lucro líquido do período		212.284	-	212.284

5.2 Demonstração do fluxo de caixa, período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Demonstração do fluxo de caixa	Ref.	01/01/2015 a 30/09/2015		
		Apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Caixa oriundo das atividades operacionais		913.661	(719)	912.942
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(1.838.905)	(110)	(1.839.015)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		1.528.720	829	1.529.549
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		603.476	-	603.476

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

5.3 Demonstração do valor adicionado, período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Demonstração do valor adicionado	Ref.	01/01/2015 a 30/09/2015		
		Apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Valor adicionado líquido		6.069.708	115.118	6.184.826
Valor adicionado recebido em transferência	(a)	3.740.836	(118.274)	3.622.562
Valor adicionado total a distribuir		9.810.544	(3.156)	9.807.388
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		488.715	20	488.735
Impostos, Taxas e Contribuições		4.700.863	-6	4.700.857
Remuneração de Capitais de Terceiros		4.362.361	(3.170)	4.359.191
Remuneração de Capitais Próprios		258.605	-	258.605
Valor adicionado distribuído		9.810.544	(3.156)	9.807.388

A natureza das principais reclassificações realizadas encontra-se descritas a seguir:

(a) Após revisão de suas práticas contábeis, a Companhia concluiu que o ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão, nos montantes de R\$ 37.589 no terceiro trimestre de 2015 e R\$ 118.274 no acumulado até setembro/2015 e, originalmente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, poderia ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócios de distribuição de energia elétrica, uma vez que o retorno sobre o investimento em infraestrutura no negócio de distribuição é determinado pelo valor justo dessa infraestrutura, que corresponde a um único ativo físico.

A nova classificação adotada está corroborada pelo parágrafo 23 do OCPC 05 – Contrato de Concessão. Vide nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(b) Reclassificação do Pis e Cofins sobre Juros sobre Capital Próprio (JSCP) das deduções da receita bruta para despesas financeiras no montante de R\$ 3.322 no terceiro trimestre e R\$ 8.010 acumulado até setembro/2015.

(c) Despesas comerciais do custo dos serviços para despesas com vendas no valor de R\$ 162.699 no terceiro trimestre e R\$ 463.022 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015. Adicionalmente, foram realizadas outras reclassificações da despesa financeira para a despesas com vendas no valor de R\$ 1.257 no terceiro trimestre e R\$ 2.112 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

(d) Reclassificação de multa por inadimplência, no montante de R\$ 90.212.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários à vista	228	215	52.446	138.879
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	4.303	13.352
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	84.434
Fundos de investimento	65.560	199.812	1.015.880	2.326.249
	65.788	200.027	1.072.629	2.562.914

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco.

7. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Ref.	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Consumidores	(a)	3.180.002	3.378.488
Títulos a receber	(b)	178.545	143.681
Comercialização de energia na CCEE		261.748	139.574
Disponibilização do sistema de distribuição		90.328	45.248
Serviços prestados a terceiros		16.288	14.340
Serviços taxados e administrativos		35.416	38.137
Subvenções	(c)	191.001	232.980
Outros créditos		77.673	74.062
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(1.065.837)	(993.113)
Total		2.965.164	3.073.397
Circulante		2.684.056	2.787.566
Não circulante		281.108	285.831

a) Consumidores

	Consolidado			Total		PCLD	
	Saldos vencidos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Setor Privado							
Residencial	236.391	365.795	659.688	1.261.874	1.345.275	(647.422)	(599.421)
Industrial	153.762	23.345	90.802	267.909	292.599	(73.101)	(72.169)
Comercial, serviços e outras	248.528	89.434	129.370	467.332		(128.550)	
Rural	66.643	42.521	82.058	191.222	516.706	(62.922)	(114.549)
	705.324	521.095	961.918	2.188.337	2.343.338	(911.995)	(841.466)
Setor Público							
Poder público							
Federal	19.436	2.258	2.517	24.211	35.351	(1.616)	(2.230)
Estadual	154.106	26.731	9.567	190.404	183.298	(2.485)	(1.070)
Municipal	127.263	21.139	33.941	182.343	180.797	(34.451)	(35.397)
	300.805	50.128	46.025	396.958	399.446	(38.552)	(38.697)
Iluminação pública	42.375	24.306	22.268	88.949	87.679	(7.358)	(7.538)
Serviço público	71.569	17.138	20.508	109.215	99.100	(13.308)	(9.447)
Fornecimento não faturado	396.543	-	-	396.543	448.925	-	-
Consumidores	1.516.616	612.667	1.050.719	3.180.002	3.378.488	(971.213)	(897.148)
Circulante				2.946.050	2.765.431	(971.213)	(884.791)
Não circulante				233.952	613.057	-	(12.357)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Vencidos		Total		PCLD		
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Setor privado	98.700	56.352	23.493	178.545	143.681	(8.647)	(9.142)
Total	98.700	56.352	23.493	178.545	143.681	(8.647)	(9.142)
Circulante				167.569	137.832	(8.647)	(8.994)
Não circulante				10.976	5.849	-	(148)

c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. O Decreto Presidencial nº 7.583 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação, após a qual ocorre o repasse.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No segmento de distribuição, a PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(881.704)	(10.152)	(61.915)	(46.676)	(1.000.447)
Adições	(144.743)	(1.209)	-	(3.428)	(149.380)
Reversões	66.067	2.219	-	25.196	93.482
Baixados a reserva	63.232	-	-	-	63.232
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(897.148)	(9.142)	(61.915)	(24.908)	(993.113)
Adições	(289.551)	(377)	-	(3.985)	(293.913)
Reversões	102.094	872	-	4.831	107.797
Baixados a reserva	113.392	-	-	-	113.392
Saldos em 30 de setembro de 2016	(971.213)	(8.647)	(61.915)	(24.062)	(1.065.837)

8. Impostos e contribuições a recuperar

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Imposto de Renda - IR (a)	67.397	58.009	203.259	143.801
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL (a)	5.260	4.843	54.218	30.450
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (b)	-	-	106.336	103.671
Programa de Integração Social - PIS (c)	-	-	6.364	17.348
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (c)	-	-	40.565	77.232
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	6.646	13.881
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	1.753	2.933
Outros	15	15	103	314
	72.672	62.867	419.244	389.630
Não-circulante				
Imposto de Renda - IR	-	-	74	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	-	-	12	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (b)	-	-	134.123	94.640
Programa de Integração Social - PIS	-	-	10	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	1.151	-
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	12.415	9.536
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
	-	-	150.198	106.589
Total	72.672	62.867	569.442	496.219

- (a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.
- (b) ICMS a recuperar decorrente das aquisições de bens destinados à prestação de serviços pelas controladas da Companhia (CIAP).
- (c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo, nos montantes de R\$ 46.929 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 94.580 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de Renda - IR e CSLL	363.869	384.180
Benefício fiscal do ágio e reversão da PMIPL	334.418	364.627
Total	698.287	748.807

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos fiscais	464.908	116.227	335.628	83.907
Diferenças temporárias	605.096	151.274	794.116	198.529
	1.070.004	267.501	1.129.744	282.436
Contribuição Social				
Prejuízos fiscais	465.278	41.875	335.989	30.239
Diferenças temporárias	605.478	54.493	794.500	71.505
	1.070.756	96.368	1.130.489	101.744
Total		363.869		384.180

As controladas, com registro de imposto diferido, realizaram estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2015 e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia também em dezembro de 2015 e indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que, a mesma, opera conforme Instrução CVM 371/02

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	30/09/2016		30/09/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	467.989	467.989	361.220	361.220
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(30.211)	(30.211)	(32.248)	(32.248)
Juros sobre capital próprio	(158.426)	(158.426)	(99.623)	(99.623)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	279.352	279.352	229.349	229.349
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	69.838	25.142	57.337	20.641
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização ágio participação societária	14.985	5.395	16.114	5.801
Perda de equivalência patrimonial	-	-	26.833	9.660
JSCP	37.962	13.667	23.457	8.444
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	11	-	11
Contribuições e doações	244	88	415	150
Multas indedutíveis	1.533	553	4.328	1.558
Depreciação veículos executivos	243	88	262	94
Excesso despesas previdenciárias	3.814	1.373	3.712	1.336
Efeito regime lucro presumido	136	55	(913)	219
Outras adições	19.848	7.159	2.510	1.097
	78.765	28.389	76.718	28.370
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.532)	(552)	-	-
Reversão da provisão do ágio	(8.105)	(2.919)	(8.744)	(3.149)
Reversão da PMIPL	(6.555)	(2.360)	(6.901)	(2.484)
Incentivo fiscal SUDENE	(12.816)	-	(66.741)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(1.140)	-	(2.240)	-
Efeito regime lucro presumido	(27.911)	(8.719)	(9.852)	(2.801)
Outras exclusões	(15.139)	(5.406)	(9.641)	(3.589)
	(73.198)	(19.956)	(104.119)	(12.023)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	75.405	33.575	29.936	36.988
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	9.252	3.329	(2.262)	(829)
Outros	-	-	6.534	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da amortização do ágio e reversão do PMIPL	84.657	36.904	34.208	36.159
Corrente	69.597	31.481	66.948	50.298
Recolhidos e pagos	56.825	40.379	54.245	52.677
À pagar	10.869	(3.293)	21.942	7.632
Compensados e deduzidos	9.403	(294)	9.703	1.997
Impostos antecipados a recuperar	(7.500)	(5.311)	(18.942)	(12.008)
Diferido	15.060	5.423	(32.740)	(14.139)
	84.657	36.904	34.208	36.159

A Lei nº 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015. As Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

10. Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

Consolidado							
31/12/2015							
Circulante				Não circulante			Total Líquido
Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"							
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"	1.360	(9.021)	(7.661)	-	-	-	(7.661)
Revisão Tarifária	-	(25.723)	(25.723)	-	-	-	(25.723)
Compra de energia	382.516	-	382.516	156.788	-	156.788	539.304
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	33.555	(174.820)	(141.265)	11.185	(33.006)	(21.821)	(163.086)
Neutralidade dos encargos setoriais	3.709	(16.470)	(12.761)	1.237	(4.162)	(2.925)	(15.686)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	(207.218)	(207.218)	-	(27.180)	(27.180)	(234.398)
Outras CVA's	122.419	(310)	122.109	33.457	(24)	33.433	155.542
Itens Financeiros							
Energia Eletronuclear	7.563	-	7.563	-	-	-	7.563
Exposição financeira	23.611	-	23.611	4.780	-	4.780	28.391
Outros componentes financeiros	2.202	(4.252)	(2.050)	574	(678)	(104)	(2.154)
	576.935	(437.814)	139.121	208.021	(65.050)	142.971	282.092

Consolidado							
30/09/2016							
Circulante				Não circulante			Total Líquido
Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"							
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"	1.504	(9.973)	(8.469)	-	-	-	(8.469)
Revisão Tarifária	-	(24.302)	(24.302)	-	-	-	(24.302)
Compra de energia	351.649	(102.529)	249.120	-	(109.986)	(109.986)	139.134
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	27.354	(104.437)	(77.083)	-	(38.849)	(38.849)	(115.932)
Neutralidade dos encargos setoriais	7.217	(17.083)	(9.866)	1.737	(6.980)	(5.243)	(15.109)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	(240.014)	(194.253)	45.761	(31.329)	14.432	(179.821)
Outras CVA's	109.591	(10.097)	99.494	20.926	(10.372)	10.554	110.048
Itens Financeiros							
Energia Eletronuclear	248	-	248	-	-	-	248
Reversão RTE 2015	15.600	(52.936)	(37.336)	-	(215)	(215)	(37.551)
Outros componentes financeiros	23.162	(6.957)	16.205	1.033	(13)	1.020	17.225
	582.086	(568.328)	13.758	69.457	(197.744)	(128.287)	(114.529)

(a) Repasse de Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 5% do requisito de carga.

No período de nove meses findo em setembro de 2016, as controladas Coelba, Celpe e Cosern apuraram uma sobrecontratação de energia de 3.34%, 7,28% e 3,21% respectivamente, e reconheceram um ajuste financeiro passivo de R\$ 4.514, R\$ 7.558 e R\$ 8.580, de forma a anular o efeito das receitas obtidas com a venda do excedente e das despesas incorridas com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo, a um PLD médio.

Em 30 de setembro de 2016 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantiveram um componente financeiro de sobrecontratação passivo de R\$ 56.676, R\$ 97.417 e R\$ 37.255 que contempla além da constituição do repasse do exercício corrente, o repasse da

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

sobrecontratação do exercício 2015, reconhecido no reajuste tarifário de abril/2016 e em fase de reversão/amortização.

(b) Reversão RTE 2015

No reajuste 2016, a ANEEL reconheceu, de forma destacada, como componente financeiro, os efeitos da cobertura proporcionada pela RTE - Revisão Tarifária Extraordinária 2015, homologada pela Resolução Homologatória nº 1858/15, relativos à CDE e Compra de Energia, os quais estavam sendo contabilizados anteriormente nas respectivas CVA CDE e CVA Compra de Energia.

No processo de reajuste tarifário anual das controladas Coelba, Celpe e Cosern foram consideradas um passivo de R\$ 44.503, R\$ 15.200 e R\$ 6.573, devidamente atualizado pela SELIC, referente à receita faturada para o período de 2/março a 21/abril/15 (Coelba e Cosern) e 2/março a 28/abril/15 (Celpe), o qual foi deduzido do saldo das respectivas CVAs.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldos iniciais em 01 de janeiro	282.093	827.028
Constituição	(158.701)	(247.177)
Amortização	(260.540)	(396.955)
Remuneração financeira setorial	22.619	99.197
Saldos finais ATIVO (PASSIVO)	(114.529)	282.093

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

11. Investimentos

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) do período
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	30/09/2016	96,34	1.704.217	7.599.803	2.120.611	4.032.408	3.151.001	198.224
	31/12/2015 / 30/09/2015	87,84	2.552.716	7.100.324	2.652.575	3.931.073	3.069.392	262.900
CELPE	30/09/2016	89,65	1.181.836	3.897.381	1.625.401	1.849.857	1.603.959	(31.739)
	31/12/2015 / 30/09/2015	89,65	1.511.846	3.433.305	1.695.254	1.564.904	1.684.993	6.236
COSERN	30/09/2016	91,48	622.262	1.604.770	574.068	836.478	816.486	116.874
	31/12/2015 / 30/09/2015	84,45	715.189	1.489.718	517.531	833.408	853.968	140.597
ITAPEBI	30/09/2016	100,00	258.486	469.784	280.711	137.509	310.050	129.936
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	298.489	501.262	206.260	241.112	352.379	65.736
TERMOPE	30/09/2016	100,00	400.448	1.795.017	529.484	1.072.045	593.936	43.197
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	237.913	1.798.619	626.485	889.308	520.739	(70.809)
NEOENERGIA O&M	30/09/2016	100,00	9.194	13.938	5.837	616	16.679	5.138
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	9.686	12.395	9.979	561	11.541	4.780
BAGUARI I	30/09/2016	100,00	22.719	279.728	64.864	125.912	111.671	17.262
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	24.146	286.745	63.069	142.539	105.283	5.215
GOIAS SUL	30/09/2016	100,00	11.829	292.968	23.900	67.288	213.609	11.337
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	13.057	297.731	37.308	71.208	202.272	129
GERAÇÃO C III	30/09/2016	100,00	19.466	311.685	69.279	83.438	178.434	20.193
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	21.778	313.080	68.729	97.222	168.907	6.404
RIO PCH I	30/09/2016	70,00	10.923	216.274	35.626	63.659	127.912	5.105
	31/12/2015 / 30/09/2015	70,00	16.569	230.988	44.158	80.592	122.807	994
BAHIA PCH I	30/09/2016	100,00	17.255	200.364	42.241	47.986	127.392	14.392
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	30.384	204.164	60.298	53.582	120.668	8.145
SE NARANDIBA	30/09/2016	100,00	15.842	119.542	34.284	37.164	63.936	5.646
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	19.374	117.058	33.889	47.253	55.290	2.685
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2016	100,00	12.275	921.351	265.094	33.368	635.164	(1.125)
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	34.294	702.656	218.195	31.916	486.839	915
NC ENERGIA	30/09/2016	100,00	189.645	276.724	218.434	109.714	138.221	2.066
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	187.485	229.699	174.375	113.504	129.305	28.581
NEOSERV	30/09/2016	100,00	2.530	7.273	1.802	611	7.390	123
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	5.283	8.795	5.991	545	7.542	135
GARTER	30/09/2016	100,00	34	-	-	2	32	(9)
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	43	-	-	2	41	(9)
AFLUENTE GERAÇÃO	30/09/2016	87,84	11.361	38.400	3.670	1.198	44.893	7.794
	31/12/2015 / 30/09/2015	87,84	11.831	36.687	8.213	952	39.353	1.434
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2016	87,84	66.598	16.840	5.217	3.478	74.743	12.827
	31/12/2015 / 30/09/2015	87,84	74.004	15.370	7.065	3.891	78.418	10.547
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2016	100,00	5.442	997.434	90	-	1.002.786	(556)
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	1.218	679.604	27	-	680.795	(3.366)
ENERGYWORKS	30/09/2016	100,00	128.960	83.435	58.220	6.653	147.522	30.601
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	61.151	69.992	7.334	6.625	117.184	31.194
CAPUAVA	30/09/2016	100,00	29.686	11.266	3.920	-	37.032	9.651
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	22.337	8.758	3.715	-	27.380	8.300
NEOINVEST	30/09/2016	100,00	1.154	10.028	95	-	11.087	(887)
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	1.566	6.874	91	-	8.349	(1.904)
POTIGUAR SUL	30/09/2016	100,00	23.764	243.300	13.876	7.211	245.977	9.005
	31/12/2015 / 30/09/2015	100,00	31.860	205.508	25.596	-	211.772	7.939
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/2016	50,00	10.346	323.648	10.257	-	323.737	34.555
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	8.554	300.373	19.746	-	289.181	20.807
CALANGO 1	30/09/2016	50,00	7.792	109.140	10.050	47.695	59.187	6.362
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	6.167	114.846	16.471	51.717	52.825	4.418
CALANGO 4	30/09/2016	50,00	7.841	103.416	15.111	50.520	45.626	5.107
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	4.898	106.259	16.623	54.015	40.519	3.146
CALANGO 5	30/09/2016	50,00	10.691	103.202	9.525	52.098	52.270	6.133
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	5.201	106.171	11.755	53.480	46.137	4.567
CAETITÊ 1	30/09/2016	50,00	6.339	117.732	12.068	37.396	74.607	5.428
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	5.152	117.422	10.155	43.242	69.177	4.635
CAETITÊ 2	30/09/2016	50,00	11.209	108.020	11.153	24.482	83.594	10.646
	31/12/2015 / 30/09/2015	50,00	5.525	112.754	15.240	30.241	72.798	3.856

Controle conjunto	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) do período
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	30/09/2016		50,10	170.239	5.050.217	368.365	2.795.429	2.056.662	12.238
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,10	122.727	4.941.967	288.893	2.799.113	1.976.688	(112.571)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2016		50,55	8.427	2.372.146	229.494	679.324	1.471.755	(103.342)
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,55	113.556	2.161.061	162.915	744.675	1.367.027	(158.709)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/09/2016		50,00	17.805	275.980	23.024	20.864	249.897	(16.631)
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	100.996	230.313	22.631	41.657	267.021	-
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2016		51,00	100.924	775.862	88.949	333.216	454.621	63.390
	31/12/2015 / 30/09/2015		51,00	109.267	785.478	104.096	349.352	441.297	27.485
LAGOA 1	30/09/2016		50,00	2.544	48.091	5	-	50.630	70
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.045	38.893	845	-	39.093	-
LAGOA 2	30/09/2016		50,00	1.124	14.971	42	-	16.053	17
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.001	12.858	832	-	13.027	-
CANOAS	30/09/2016		50,00	1.251	15.392	48	24	16.571	35
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.018	12.682	673	-	13.027	-

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Coligadas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) do período
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	30/09/16		10,00	602.106	32.561.857	486.732	24.172.018	8.505.213	(6.444)
	31/12/2015 / 30/09/2015		10,00	190.263	30.962.217	549.788	23.679.811	6.922.890	(36.178)
ECIII	30/09/16		15,58	19.817	215.325	10.264	58.928	165.950	10.301
	31/12/2015 / 30/09/2015		15,58	11.083	217.905	10.540	65.161	153.286	1.805
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/09/16		50,00	5.139	267.299	9.349	-	263.089	15.550
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	9.582	250.627	6.854	-	253.355	-
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/16		50,00	4.486	277.776	27.315	5	254.942	15.421
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.574	283.518	58.959	-	226.133	-
CALANGO II	30/09/16		50,00	5.721	111.462	6.987	69.296	40.900	2.229
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	4.039	116.933	10.561	72.808	37.603	-
CALANGO III	30/09/16		50,00	10.240	117.345	7.615	71.701	48.269	4.164
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	3.809	131.276	17.942	74.897	42.246	-
MEL II	30/09/16		50,00	4.573	82.364	6.975	48.583	31.379	547
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	3.427	90.923	12.953	50.174	31.223	-
ARIZONA I	30/09/16		50,00	6.441	112.816	9.710	62.163	47.384	2.657
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	4.930	131.781	25.126	66.431	45.154	-
CAETITÊ III	30/09/16		50,00	7.637	113.916	7.024	43.897	70.632	3.362
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	4.500	120.001	11.109	46.675	66.717	-
CALANGO 6	30/09/16		50,00	1.144	162.984	4.050	5.711	154.367	130
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	4.827	71.931	47	3.803	72.908	1.152
SANTANA 1	30/09/16		50,00	2.304	66.595	4.653	-	64.246	41
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.341	25.729	14	-	27.056	2.640
SANTANA 2	30/09/16		50,00	2.730	37.359	2.840	-	37.249	47
	31/12/2015 / 30/09/2015		50,00	1.700	20.675	12	-	22.363	1.881

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos:

	Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	Aumento de capital	Aquisição	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2016
NEOINVEST	8.348	3.625	-	-	(886)	-	-	11.087
COELBA	3.243.568	-	-	-	191.110	(24.002)	(112.484)	3.298.191
CELPE	1.836.537	-	-	(518)	(28.471)	(21.567)	(43.654)	1.742.327
COSERN	911.933	-	-	219	106.890	(10.124)	(141.395)	867.523
ITAPEBI	165.321	-	-	-	54.572	(1.200)	(72.351)	146.342
TERMOPE	533.539	30.000	-	-	43.197	(1.701)	-	605.035
NEOENERGIA O&M	11.542	-	-	-	5.136	-	-	16.678
BAGUARI I	105.498	-	-	-	16.979	-	(10.806)	111.671
GOIAS SUL	202.030	-	-	-	11.579	-	-	213.609
GERAÇÃO CIII	168.907	-	-	-	20.198	-	(10.667)	178.438
RIO PCH I	100.793	-	-	-	3.543	-	30	104.366
BAHIA PCH I	120.667	-	-	-	14.390	-	(7.666)	127.391
SE NARANDIBA	55.290	3.000	-	-	5.647	-	-	63.937
AGUAS DA PEDRA	225.062	-	-	-	32.329	-	(38.917)	218.474
GERAÇÃO CÉU AZUL	485.264	149.450	-	-	(1.128)	-	1.575	635.161
NC ENERGIA	127.821	6.850	-	-	4.014	-	(462)	138.223
NEOSERV	7.017	-	-	-	709	-	(337)	7.389
GARTER	39	-	-	-	(7)	-	-	32
AFLUENTE GERAÇÃO	34.569	-	-	-	6.854	-	(1.987)	39.435
AFLUENTE TRANSMISSÃO	68.885	-	-	-	11.267	-	(14.495)	65.657
BELO MONTE PART. (a)	673.986	319.323	-	-	(552)	-	-	992.757
ENERGY WORKS	141.739	-	-	(225)	22.647	(1.217)	-	162.943
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	869
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (b)	-	90	28.957	-	(470)	(56)	-	28.521
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	691.168	77.856	-	-	(24.978)	-	-	744.046
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	145.433	41.400	-	(41.647)	(8.316)	-	-	136.870
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	152.782	-	-	-	13.408	-	(4.324)	161.866
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	126.678	-	-	-	6.473	-	(1.608)	131.543
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(595.182)	-	-	-	23.771	-	-	(571.411)
TOTAL	9.750.103	631.594	28.957	(42.171)	529.905	(59.867)	(459.548)	10.378.970

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	Aumento de capital	Aquisição	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2016
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	691.168	77.856	-	-	(24.978)	-	-	744.046
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	145.433	41.400	-	(41.647)	(8.316)	-	-	136.870
ÁGUAS DA PEDRA	225.062	-	-	-	32.329	-	(38.917)	218.474
NORTE ENERGIA (a)	674.788	322.500	-	-	(644)	-	-	996.644
ENERGÉTICA CORUMBÁ	26.412	-	-	-	1.563	(67)	(214)	27.694
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	126.678	-	-	-	6.644	-	(1.779)	131.543
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (b)	-	90	28.957	-	(470)	(56)	-	28.521
TOTAL	1.889.541	441.846	28.957	(41.647)	6.128	(123)	(40.910)	2.283.792

a) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Comprometidos com o suporte financeiro necessário à continuidade dos investimentos, os acionistas da investida aportaram entre 1 de janeiro de 2016 até a data da reemissão das presentes demonstrações financeiras, aproximadamente R\$ 3,3 bilhões.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que está sendo conduzida no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e refletidos pela Companhia na mesma data-base. Vide maiores detalhes na nota 4.

b) Em 19 de agosto de 2016, conforme previsto no acordo de acionistas da investida "Companhia Hidrelétrica Teles Pires", datado de 05 de dezembro de 2012, após a entrada em operação da UG5, a Neoenergia S.A. adquiriu as ações de propriedade da Odebrecht (0,9% do capital de CHTP) pelo montante total de R\$ 28.957.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado					
30/09/2016					
Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos		70.969	-	70.969	69.599
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	980.673	(179.818)	800.855	818.887
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	804.776	(245.026)	559.750	533.497
Máquinas e equipamentos	5,00%	2.102.433	(656.785)	1.445.648	1.526.472
Veículos	20,00%	3.093	(1.993)	1.100	1.291
Móveis e utensílios	9,00%	2.832	(2.354)	478	623
Outros		878	-	878	2.061
		3.965.654	(1.085.976)	2.879.678	2.952.430
Em curso					
Terrenos		42.442	-	42.442	46.001
Reservatórios, barragens e adutoras		59.305	-	59.305	51.331
Edificações, obras civis e benfeitorias		548.545	-	548.545	394.967
Máquinas e equipamentos		137.962	-	137.962	104.553
Veículos		3.032	-	3.032	1.531
Móveis e utensílios		2.364	-	2.364	1.891
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.290
Outros	(a)	325.669	-	325.669	285.223
		1.140.609	-	1.140.609	906.787
Total		5.106.263	(1.085.976)	4.020.287	3.859.217

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.847.865	(942.924)	2.904.941	747.332	747.332	3.652.273
Adições	-	-	-	371.282	371.282	371.282
Baixas	(105.644)	57.217	(48.427)	(5.042)	(5.042)	(53.469)
Depreciação	-	(110.869)	(110.869)	-	-	(110.869)
Transferências	206.785	-	206.785	(206.785)	(206.785)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.949.006	(996.576)	2.952.430	906.787	906.787	3.859.217
Adições	20	(4.092)	(4.072)	285.651	285.651	281.579
Baixas	(3.114)	(7.530)	(10.644)	(12.052)	(12.052)	(22.696)
Depreciação	-	(90.984)	(90.984)	-	-	(90.984)
Transferências (a)	19.742	13.206	32.948	(39.777)	(39.777)	(6.829)
Saldos em 30 de setembro de 2016	3.965.654	(1.085.976)	2.879.678	1.140.609	1.140.609	4.020.287

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- (a) Valor refere-se a PIS/COFINS a recuperar sobre a nota fiscal de aquisição do rotor da Turbina a gás (TG1) no montante de R\$ 6.829 na controlada Termope.

13. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Coelba, Celpe, Cosern, Afluentes T, SE Narandiba, Afluentes G (Concessionária - Operador) e Potiguar Sul, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica pelas Companhias e estabelecem que:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

Distribuidoras

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Transmissoras

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- (d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição e transmissão, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível das controladas é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

Nas Distribuidoras

- (a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão.
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Nas Transmissoras

- (a) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

Ref	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Recebíveis	(a) 396.637	356.810
Indenização	(b) 4.526.065	3.739.667
Total	4.922.702	4.096.477
Circulante	62.639	51.331
Não circulante	4.860.063	4.045.146

- a) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).
- b) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Ref.	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial em 01 de janeiro	4.096.527	3.140.687
Adições	43.054	143.392
Baixas	(1.171)	(2.807)
Amortização/reversão	(25.173)	(12.523)
Transferência (a)	578.807	414.783
Atualização valor justo (b)	230.658	412.945
Saldo final	4.922.702	4.096.477
Circulante	62.639	51.331
Não circulante	4.860.063	4.045.146

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Valor justo do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

14. Intangível

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

		30/09/2016			31/12/2015	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	16.794.774	(8.684.357)	(1.767.276)	6.343.141	6.159.240
Direito de uso de software	19,61%	4.878	(2.707)	-	2.171	794
Outros		12.149	(10.732)	-	1.417	3.136
		16.811.801	(8.697.796)	(1.767.276)	6.346.729	6.163.170
Em curso						
Direito de uso da concessão		2.105.475	-	(522.131)	1.583.344	1.421.807
Direito de uso de software		5.585	-	-	5.585	5.434
		2.111.060	-	(522.131)	1.588.929	1.427.241
Total		18.922.861	(8.697.796)	(2.289.407)	7.935.658	7.590.411

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

De acordo com o Decreto nº 41.019, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Em serviço			Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	
Saldo em 01 de janeiro de 2015	15.536.251	(7.532.961)	(1.824.760)	6.178.530	1.416.932	(380.689)	1.036.243
Adições	-	-	4	4	1.784.422	(319.712)	1.464.710
Baixas	(108.570)	64.951	-	(43.619)	(17.721)	-	(17.721)
Amortização	-	(745.002)	121.357	(623.645)	-	-	(623.645)
Transferências – intangíveis	663.677	-	(89.842)	573.835	(663.677)	89.842	(573.835)
Transferências – ativos financeiros	(171)	-	-	(171)	(512.888)	98.276	(414.612)
Transferências – outros	52.632	190	25.414	78.236	(48.454)	(19.090)	(67.544)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.143.819	(8.212.822)	(1.767.827)	6.163.170	1.958.614	(531.373)	1.427.241
Adições	-	-	-	-	1.619.888	(192.355)	1.427.533
Baixas	(177.894)	118.686	3.171	(56.037)	(12.062)	-	(12.062)
Amortização	-	(603.659)	97.433	(506.226)	-	-	(506.226)
Transferências – intangíveis	797.014	-	(100.577)	696.437	(797.014)	100.577	(696.437)
Transferências – ativos financeiros	(90)	-	-	(90)	(706.391)	127.674	(578.717)
Transferência – outros	48.952	(1)	524	49.475	48.025	(26.654)	21.371
Saldo em 30 de setembro de 2016	16.811.801	(8.697.796)	(1.767.276)	6.346.729	2.111.060	(522.131)	1.588.929

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Energia elétrica	-	-	855.936	1.230.323
Encargos de uso da rede	-	-	103.020	108.444
Materiais e serviços	2.201	6.504	544.164	1.062.639
Energia livre	-	-	94.363	85.899
Total	2.201	6.504	1.597.483	2.487.305
Circulante	2.201	4.541	1.489.480	2.385.839
Não circulante	-	1.963	108.003	101.466

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e encargos

Composição da dívida líquida	Consolidado			
	30/09/2016			31/12/2015
	Empréstimo	Custo de transação	Operações com swap	Total
Moeda nacional				
BANCO DO BRASIL	1.453.731	(5.011)	-	1.448.720
BANK OF CHINA	20.401	-	-	20.401
BNB	107.103	(279)	-	106.824
BNDES	695.808	(565)	-	695.243
BNDES FINEM	1.927.677	(5.522)	-	1.922.155
BONDS BRL	-	-	-	-
CEF LPT 4	23.660	-	-	23.660
CEF LPT 8	86.922	-	-	86.922
ELETRORÁS	91.018	(608)	-	90.410
FINEP	63.338	(211)	-	63.127
IBM	76.293	-	-	76.293
NOTA DE CRÉDITO INDUSTRIAL – BB	235.761	-	-	235.761
SANTANDER	-	-	-	-
NOTA PROMISSÓRIA - SAFRA	152.355	(254)	-	152.101
Total Moeda Nacional	4.934.067	(12.450)	-	4.921.617
Moeda estrangeira				
BANCO SAFRA - 4131	223.294	-	(6.848)	216.446
BANCO TOKIO	287.147	-	(102.612)	184.535
BANK OF AMERICA 2012 e 2013	684.741	-	(244.034)	440.707
BNP PARIBAS	279.109	-	(46.023)	233.086
BRABESCO - 4131	97.602	-	(1.513)	96.089
CITIBANK	816.950	-	(198.978)	617.972
HSBC	141.770	-	2.759	144.529
ITAÚ	255.669	(38)	4.395	260.026
ITAÚ – 4131	306.714	(29)	31.163	337.848
ITAÚ BBA - NDF DÓLAR E EURO	-	-	-	-
ITAÚ I e II	240.080	-	(31.252)	208.828
JP MORGAN	80.415	-	(22.041)	58.374
KREDITANSTALT FÜR WIEDERAUFBAU – KfW	962	-	(362)	600
MIZUHO	209.539	(1.449)	23.086	231.176
SANTANDER	330.500	-	56.602	387.102
SANTANDER E BRADESCO - NDF	-	-	30.663	30.663
TÍTULOS EXTERNOS	490.698	-	(76.456)	414.242
BANCO ABC	40.417	-	58	40.475
Total Moeda Estrangeira	4.485.607	(1.516)	(581.393)	3.902.698
(-) Depósitos em garantia circulante	-	-	-	-
(-) Depósitos em garantia não circulante	(163.283)	-	-	(163.283)
Dívida Líquida	9.256.390	(13.966)	(581.393)	8.661.031
Circulante	2.729.110	(6.028)	12.707	2.735.789
Não Circulante	6.527.280	(7.938)	(594.100)	5.925.242

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente, com exceção da dívida captada junto a Eletrobrás, da controlada Coelba, cujo indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado com base nas demonstrações financeiras individuais superou o limite estabelecido nos contrato firmado com a

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

Eletrobrás de ≤ 3. De acordo com este contrato, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas. A controlada obteve a referida carta de anuência para os empréstimos captados no período.

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldo em 01 de janeiro de 2015	917.918	3.648.486	15.130	2.234.246	6.815.780
Ingressos	472.440	937.381	443.353	1.093.243	2.946.417
Encargos	444.617	3.243	77.627	5.082	530.569
Variação monetária e cambial	3.700	26.143	177.929	1.456.215	1.663.987
Swap	-	-	(132.302)	(1.236.721)	(1.369.023)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(15.970)	(28.523)	(44.493)
Transferências	1.244.445	(1.244.445)	551.714	(551.714)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.360.022)	-	(217.800)	-	(1.577.822)
Mov. Depósitos em garantias	(24.054)	(18.192)	-	-	(42.246)
(-) Custos de transação	(2.567)	(640)	(1.291)	(1.979)	(6.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.696.477	3.351.976	898.390	2.969.849	8.916.692
Ingressos	154.017	555.810	80.000	190.000	979.827
Encargos	328.633	12	92.175	482	421.302
Variação monetária e cambial	6.573	56.785	(249.767)	(708.294)	(894.703)
Swap	-	-	473.301	856.214	1.329.515
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(17.848)	(1.344)	(19.192)
Transferências	400.318	(550.318)	950.276	(800.276)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.277.232)	-	(825.734)	(5.306)	(2.108.272)
Mov. Depósitos em garantias	24.053	11.754	-	-	35.807
(-) Custos de transação	1.352	(1.877)	805	(225)	55
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.334.191	3.424.142	1.401.598	2.501.100	8.661.031

A seguir apresentamos as captações do período:

Empresa	Consolidado			
	Financiadores	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
CELPE	Caixa Econômica Federal	2025	6% a.a.	10.831
CELPE	Banco Itaú S.A.	2017	3,03% a.a.	100.000
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 2,09%	25.699
CELPE	BNDES	2023	SELIC + 2,09%	25.699
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	3.856
CELPE	BANCO ABC	2017	USD + 3,01% a.a.	20.000
CELPE	ITAÚ	2019	USD + 4,284% a.a.	90.000
COSERN	Caixa Econômica Federal	2025	6% aa	3.969
COSERN	BNDES FINEM	2023	TJLP + 2,09% a.a.	5.635
COSERN	BNDES FINEM	2023	SELIC + 2,09% a.a.	5.635
COELBA	Nota Promissória - Safra	2016	110,00% do CDI	150.000
COELBA	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	41.666
COELBA	Caixa Econômica Federal	2026	6% a.a.	15.159
COELBA	BANCO ABC	2017	120,00% do CDI	20.000
COELBA	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	38.268
Calango 1	Banco do Brasil	2030	TJLP + 1,93% a.a.	1.523
Calango 4	Banco do Brasil	2030	TJLP + 1,93% a.a.	2.038
Calango 5	Banco do Brasil	2030	TJLP + 1,93% a.a.	3.979
Caetité 1	Banco do Brasil	2029	TJLP + 1,93% a.a.	2.200
Termopernambuco	Banco do Brasil	2020	122,90% do CDI	373.670
Itapebi	Itaú	2017	USD + 2,67% a.a.	40.000
Total				979.827

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2017	951.524	(762)	950.762	930.785	(1.920)	928.865
2018	2.730.782	(3.125)	2.727.657	3.066.404	(2.491)	3.063.913
2019	732.997	(1.910)	731.087	485.285	(486)	484.799
2020	539.303	(1.316)	537.987	324.373	(311)	324.062
2021	407.996	(540)	407.456	660.339	(3.407)	656.932
Após 2021	733.860	(285)	733.575	10.038.934	(644)	1.038.290
Total obrigações	6.096.462	(7.938)	6.088.524	6.506.120	(9.259)	6.496.861
(-) Depósitos em Garantias			(163.282)			(175.036)
Total			5.925.242			6.321.825

17. Debêntures

Composição	Consolidado				
	30/09/2016				31/12/2015
	Debêntures	Custo de transação	Operações com swap	Total	Total
CELPE					
4ª Emissão	-	-	-	-	218.074
5ª Emissão	214.451	(984)	-	213.467	-
6ª Emissão	161.625	(765)	-	160.860	-
COELBA					
8ª Emissão	267.469	(2.458)	-	265.011	-
COSERN					
5ª Emissão	100.000	(527)	-	99.473	-
TERMOPE					
3ª emissão	-	-	-	-	47.138
4ª emissão	868.136	(1.531)	(29.828)	836.777	823.946
ITAPEBI					
3ª Emissão	82.456	(68)	-	82.388	117.168
NC ENERGIA					
1ª Emissão	38.114	(598)	(2.418)	35.098	31.656
NEOENERGIA					
1ª Emissão	412.455	(1.966)	-	410.489	-
Total Debêntures	2.144.706	(8.897)	(32.246)	2.103.563	1.237.982
Circulante	288.191	(3.418)	-	284.773	345.139
Não Circulante	1.856.515	(5.479)	(32.246)	1.818.790	892.843

a) Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

financeiras encerradas em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	285.879	1.161.995	1.447.874
Ingressos	-	31.600	31.600
Encargos	179.079	1.213	180.292
Variação monetária e cambial	397	13.366	13.763
Swap	-	(909)	(909)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	16.640	16.640
Transferências	332.158	(332.158)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(452.084)	-	(452.084)
(-) Custos de transação	(290)	1.096	806
Saldo em 31 de dezembro de 2015	345.139	892.843	1.237.982
Ingressos	50.000	1.056.890	1.106.890
Encargos	210.021	-	210.021
Variação monetária e cambial	286	10.103	10.389
Swap	-	2.242	2.242
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(29.119)	(29.119)
Transferências	110.925	(110.925)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(432.233)	(4.421)	(436.654)
(-) Custos de transação	635	1.177	1.812
Saldo em 30 de setembro de 2016	284.773	1.818.790	2.103.563

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Empresa	Consolidado		
	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
CELPE	2019	118% do CDI	206.890
NEOENERGIA	2021	124,40% do CDI	400.000
CELPE	2019	122,70% do CDI	150.000
COELBA	2019	121,5% do CDI	250.000
COSERN	2018	118% do CDI	100.000
Total			1.106.890

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Debêntures	Custos de Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos de Transação	Total Líquido
2017	185.600	(883)	184.717	356.468	(828)	355.640
2018	616.343	(1.245)	615.098	188.517	(465)	188.052
2019	705.156	(2.225)	702.931	188.517	(302)	188.215
2020	177.149	(585)	176.564	74.027	(151)	73.876
2021	117.958	(389)	117.569	74.028	(116)	73.912
Após 2021	22.065	(154)	21.911	13.460	(312)	13.148
Total	1.824.271	(5.481)	1.818.790	895.017	(2.174)	892.843

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Salários	11.913	26.484
Encargos sociais	22.781	16.015
Provisões férias	57.931	41.222
Encargos sobre provisões de férias	12.663	9.992
Provisão PLR	33.923	52.255
Outros	1.664	1.461
Total	140.875	147.429

19. Taxas regulamentares

	Ref.	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Reserva Global de Reversão - RGR		170	171
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(a)	90.150	84.985
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		6.034	4.905
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		2.553	1.209
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	94.302	74.765
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	28.231	25.717
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(c)	1.620	1.477
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		184	449
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d)	349	81.128
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional		1	12
Ministério de Minas e Energia - MME		591	490
Total		224.185	275.308
Passivo circulante		148.797	208.270
Passivo não circulante		75.388	67.038

- (a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.
- (b) Programas de Eficientização Energética (PEE): inclui os programas Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica e para algumas geradoras do grupo, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. O saldo representa valores já faturados em tarifas mas ainda não aplicados nos programas PEE e P&D. Tais valores são atualizados mensalmente com base na Taxa SELIC.
- (c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE): os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.
- (d) Encargos setoriais - CCRBT: valor de repasse referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à conta centralizadora.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de Renda - IR	62.351	53.334
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	27.571	15.716
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	248.805	274.342
Programa de Integração Social - PIS	17.864	19.476
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	81.579	90.529
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	10.851	8.908
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	2.432	2.683
IOF	1.089	-
Imposto sobre Serviços - ISS	6.215	8.137
Impostos e contribuições retidos na fonte	19.568	24.421
Outros	17.376	8.468
Total	495.701	506.014
Circulante	490.060	501.127
Não-circulante	5.641	4.887

21. Provisões e depósitos judiciais

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado					Provisões		Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	
Saldos em 01 de janeiro de 2015	187.659	180.426	33.914	6.493	3.679	9.049	11.634	432.854
Constituição	70.914	77.354	6.760	-	-	-	-	155.028
Baixas/reversão	(71.903)	(94.041)	(16.100)	(3.290)	-	(1.014)	(7.395)	(193.743)
Atualização	38.353	49.846	4.663	1.205	-	1.723	873	96.663
Saldos em 31 de dezembro de 2015	225.023	213.585	29.237	4.408	3.679	9.758	5.112	490.802
Constituição	52.459	68.572	2.804	-	-	-	4.808	128.643
Baixas/reversão	(62.734)	(93.994)	(3.947)	-	-	(287)	-	(160.962)
Atualização	22.784	44.601	3.423	631	17	578	445	72.479
Saldos em 30 de setembro de 2016	237.532	232.764	31.517	5.039	3.696	10.049	10.365	530.962
Circulante	42.013	81.122	917	-	-	-	-	124.052
Não circulante	195.519	151.642	30.600	5.039	3.696	10.049	10.365	406.910

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, as

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

controladas possuem um total estimado de R\$ 989.944 (R\$ 839.811 em 31/12/2015) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R\$ 2.789.576 (R\$ 3.008.467 em 31/12/2015) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 3.046.797 (R\$ 2.468.767 em 31/12/2015) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração relacionados ao ICMS das controladas Cosern, Celpe, Coelba, Rio PCH I e NC Energia, estimados em R\$ 551.104 e autos de infração contra as controladas (Celpe, Coelba e Cosern) referentes a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 1.113.637.

- (a) Para permitir a interposição de recursos, nos termos da lei são mantidos os seguintes depósitos judiciais recursais à disposição do juízo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	147	265	244.276	205.010
Cíveis	-	-	185.793	162.636
Fiscais	40.640	36.797	144.505	133.292
Outros	-	-	11.347	11.218
Total	40.787	37.062	585.921	512.156

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Outros passivos

Ref	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Consumidores	-	-	80.445	111.122
Plano de saúde	-	-	3.884	3.740
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	-	-	21.477	19.805
Caução em garantia	-	-	278.229	244.741
Adiantamentos recebidos	-	-	45.741	46.234
Cooperativas - aquisição de ativos	-	-	17.495	29.159
Contas a pagar - Iberdrola	784.775	763.474	784.775	763.474
Contas a pagar - Itapebi	103.364	-	-	-
Outros	116	12	16.357	30.955
Total	888.255	763.486	1.248.403	1.249.230
Circulante	103.480	12	420.127	457.611
Não circulante	784.775	763.474	828.276	791.619

- (a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.
- (b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.
- (d) Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U. participação adicional de 8,50% e 7,01% das ações das controladas Coelba e Cosern, respectivamente pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722. Em 30 de setembro de 2016, os valores atualizados correspondem a R\$ 784.775 (R\$ 704.081 em 31/12/2015).
- (e) Em 27 de julho de 2016, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controlada Itapebi no montante de R\$100.000, acrescido dos juros e demais encargos totalizando o montante de R\$103.364 em 30 de setembro de 2016, com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, subscrito e integralizado é de R\$4.739.025. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Ações ordinárias		
	Única	%	
Iberdrola Energia S A.	2.281.748	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596
Total	5.850.636	100,00%	4.739.025

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

As controladas Coelba e Cosern apuraram respectivamente até 30 de setembro de 2016, os valores de R\$1.042 e R\$13.814 (R\$44.528 na Coelba, R\$1.691 na Cosern e R\$18.918 na Celpe em 30 de setembro de 2015) de incentivo fiscal SUDENE, calculados com base no Lucro da Exploração.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, reflexo da aplicação da equivalência sobre as investidas, os ajustes oriundos da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos do plano de benefício definido de previdência privada.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital e dividendos:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por
			ação
			ON
<u>2016</u>			
AGO de 29 de abril de 2016	Dividendos Adicionais 2015	188.935	0,0322931
AGO de 26 de abril de 2016	Dividendos propostos 2015	111.065	0,0189834
		300.000	
<u>2015</u>			
RCA de 17 de dezembro de 2015	Dividendos (a)	102.495	0,0175186
AGO de 26 de abril de 2015	Dividendos Adicionais 2014	167.905	0,0286986
AGO de 26 de abril de 2015	Dividendos propostos 2014	29.600	0,0050592
		300.000	

(a) Esses dividendos foram propostos a partir da conta de Reserva de Lucros.

24. Receita

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
		(Reclassificado)		(Reclassificado)	
Fornecimento de energia	(a)	2.545.423	2.702.550	7.822.108	7.916.140
Receita de distribuição, geração e comercialização		2.403.196	2.562.189	7.382.483	7.461.412
Remuneração financeira wacc		142.227	140.361	439.625	454.728
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	(b)	128.971	108.186	378.484	579.331
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.101.289	1.930.618	6.461.563	6.027.347
Receita de distribuição		2.075.632	1.904.519	6.383.640	5.933.631
Remuneração financeira wacc		25.657	26.099	77.923	93.716
Valores a receber (pagos) da parcela A e outros itens financeiros		(27.499)	(120.733)	(419.242)	(64.184)
Receita de concessão		8.686	2.095	23.997	20.985
Receita de construção da infraestrutura da concessão		519.901	331.397	1.381.309	945.043
Outras receitas	(d)	42.212	61.769	366.158	273.312
Total receita bruta		5.318.983	5.015.882	16.014.377	15.697.974
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.720.864)	(1.671.080)	(5.220.737)	(5.031.401)
Total receita operacional líquida		3.598.119	3.344.802	10.793.640	10.666.573

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Consumidores:				
Residencial	1.808.725	1.709.978	5.692.641	5.270.516
Industrial	461.226	516.839	1.450.049	1.491.184
Comercial	971.001	978.488	3.057.080	2.956.264
Rural	227.541	223.484	643.908	608.605
Poder público	207.230	200.833	632.288	614.056
Iluminação pública	123.100	127.466	352.438	351.740
Serviço público	146.633	141.008	416.418	429.247
Suprimento	340.550	431.868	1.016.218	1.201.202
Fornecimento não faturado	(46.642)	(24.307)	(93.780)	14.624
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor cativo(*)	(1.979.593)	(1.834.090)	(6.131.951)	(5.739.498)
	2.259.771	2.471.567	7.035.309	7.197.940
Subvenção à tarifa social baixa renda	285.652	230.983	786.799	718.200
Total	2.545.423	2.702.550	7.822.108	7.916.140

(*) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<u>Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor livre	121.696	96.528	329.612	287.849
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor Cativo	1.979.593	1.834.090	6.131.951	5.739.498
Total	2.101.289	1.930.618	6.461.563	6.027.347

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

d) Outras receitas

	Consolidado			
	Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
	em		em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Renda da prestação de serviços	22.285	14.966	68.949	58.600
Arrendamentos e aluguéis	20.701	49.935	40.020	45.006
Serviço taxado	7.092	6.343	18.856	17.488
Taxa de iluminação pública	841	1.169	3.416	3.362
Administração de faturas de fraudes	938	587	2.418	1.585
Comissão serviços de terceiros	27	60	162	172
Multa infração consumidor	193	58	548	2.340
Valor justo ativo indenizável da concessão (a)	50.270	37.589	197.887	118.274
Multa por inadimplência	(72.641)	(57.559)	-	-
Fornecimento de vapor	9.288	7.759	26.555	22.674
Ganho na Alienação de Materiais	1.167	25	2.740	860
Outras receitas	2.051	837	4.607	2.951
	42.212	61.769	366.158	273.312

a) Conforme mencionado na nota 12, as Companhias atualizam o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR. Em 23 de novembro de 2015 a Resolução Normativa ANEEL nº 686/2015 aprovou a revisão do índice de atualização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) passando a ser utilizado o IPCA em substituição ao IGPM entre a data base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Impostos e contribuições				
ICMS	(898.795)	(869.521)	(2.797.241)	(2.652.199)
PIS	(85.503)	(72.069)	(253.748)	(244.788)
COFINS	(396.858)	(333.409)	(1.160.004)	(1.128.117)
ISS	(3.087)	(4.169)	(9.108)	(8.261)
Encargos Setoriais				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(512)	(449)	(1.541)	(1.345)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(296.465)	(343.587)	(892.062)	(752.692)
Programa de Eficientização Energética – PEE	(13.644)	(12.581)	(44.733)	(39.267)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(5.458)	(5.033)	(17.880)	(15.708)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(2.728)	(2.516)	(8.939)	(7.854)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.744)	(8.657)	(29.661)	(25.450)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(7.416)	(6.672)	(22.072)	(16.302)
Encargos do Consumidor – CCRBT	(654)	(12.417)	16.252	(139.418)
Total	(1.720.864)	(1.671.080)	(5.220.737)	(5.031.401)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

25. Custos com energia elétrica

	Consolidado			
	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)	30/09/2016	30/09/2015 (Reclassificado)
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(848.579)	(945.217)	(2.456.051)	(2.836.398)
Energia adquirida contrato bilateral	(110.000)	(99.920)	(320.599)	(281.482)
Contratos por cotas de garantia física	(175.907)	(137.511)	(588.309)	(399.044)
Energia adquirida no ambiente livre – ACL	(251.258)	(450.929)	(701.206)	(1.027.837)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(107.283)	(55.112)	(193.184)	(177.018)
Energia curto prazo – MRE	(4.123)	(4.108)	(16.423)	(13.306)
Energia curto prazo – PLD	(14.115)	(49.590)	(30.289)	(604.159)
PROINFA	(62.005)	(42.316)	(186.515)	(130.652)
Ressarcimento de energia	1.191	6.260	9.207	88.160
Créditos de PIS e COFINS	189.061	216.688	586.584	624.592
Encargos de energia de reserva - EER	(13.933)	(44.852)	(97.568)	(44.852)
Custos Variáveis do MCP	(149.675)	(151.544)	(390.582)	(675.479)
Total	(1.546.626)	(1.758.151)	(4.384.935)	(5.477.475)
Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição				
Encargos de rede básica	(92.375)	(93.552)	(289.707)	(320.700)
Encargos de conexão	(14.130)	(10.231)	(40.911)	(28.457)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(5.345)	(5.508)	(16.152)	(15.669)
Encargos de serviço do sistema – ESS	(86.035)	(152.411)	(245.680)	(335.747)
Encargos de energia de reserva – EER	(122)	31.769	25	50.955
Créditos de PIS e COFINS	12.101	11.450	40.080	37.592
	(185.906)	(218.483)	(552.345)	(612.026)
Total	(1.732.532)	(1.976.634)	(4.937.280)	(6.089.501)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Consolidado					
Período de três meses findos em					
30/09/2016				30/09/2015	
Custos/despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(94.963)	(34.633)	(58.144)	(187.740)	(166.840)
Administradores	(100)	-	(4.565)	(4.665)	(2.325)
Entidade de previdência privada	(4.379)	(1.265)	(5.392)	(11.036)	(7.725)
Material	(18.832)	(2.620)	(1.959)	(23.411)	(12.340)
Combustível para produção de energia	(131.748)	-	(21)	(131.769)	(91.387)
Serviços de terceiros	(264.641)	(55.572)	(59.240)	(379.453)	(311.520)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(5.058)	-	-	(5.058)	(4.641)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(564)	-	-	(564)	(2.119)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	(553)	(45)	(39.982)	(40.580)	(32.054)
Depreciação e amortização	(165.529)	-	(15.177)	(180.706)	(179.566)
Arrendamentos e aluguéis	(2.232)	(683)	(2.473)	(5.388)	(4.719)
Tributos	(206)	(55)	(854)	(1.115)	(780)
Provisões líquidas - PCLD	71	(3.606)	(2)	(3.537)	21.058
Perdas contas a receber/consumidores	-	(44.961)	-	(44.961)	(72.094)
Provisões líquidas - contingências	-	-	5.721	5.721	14.532
Alienação/desativação de bens e direitos	-	-	(238)	(238)	-
Outras despesas (receitas) operacionais	67.298	(2.973)	(23.320)	41.005	42.167
Total custos/despesas	(621.436)	(146.413)	(205.646)	(973.495)	(810.353)

Consolidado					
Período de nove meses findos em					
30/09/2016				30/09/2015	
Custos/despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(299.531)	(118.879)	(158.722)	(577.132)	(500.499)
Administradores	-	-	(13.474)	(13.474)	(11.563)
Entidade de previdência privada	(13.254)	(4.273)	(14.034)	(31.561)	(8.204)
Material	(47.474)	(4.200)	(5.458)	(57.132)	(32.492)
Combustível para produção de energia	(352.358)	-	-	(352.358)	(271.610)
Serviços de terceiros	(766.858)	(151.169)	(176.202)	(1.094.229)	(866.996)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(14.821)	-	-	(14.821)	(13.390)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(2.734)	-	-	(2.734)	(4.778)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	(1.558)	(89)	(100.859)	(102.506)	(66.958)
Depreciação e amortização	(483.973)	-	(44.557)	(528.530)	(519.223)
Arrendamentos e aluguéis	(6.622)	(1.464)	(6.901)	(14.987)	(13.390)
Tributos	(2.150)	(332)	(8.377)	(10.859)	(9.431)
Provisões líquidas - PCLD	549	(73.327)	-	(72.778)	26.092
Perdas contas a receber/consumidores	-	(113.392)	-	(113.392)	(156.584)
Provisões líquidas - contingências	-	-	22.290	22.290	11.728
Alienação/desativação de bens e direitos	-	-	-	-	(542)
Outras despesas (receitas) operacionais	(13.827)	(7.525)	(42.540)	(63.892)	(32.151)
Total custos/despesas	(2.004.611)	(474.650)	(548.834)	(3.028.095)	(2.469.991)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

27. Receitas e despesas financeiras

Controladora				
Receitas Financeiras	Período de três meses		Período de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Renda de aplicações financeiras	4.342	5.788	21.450	18.211
Variação monetária - Dívida	6.082	-	46.567	-
Variação cambial	3.896	-	184.563	40.328
Operações swap	5.345	177.654	79.458	326.510
Atualização Depósitos Judiciais	1.311	271	3.854	2.260
Outras receitas financeiras	2.927	2.914	8.068	23.553
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(141)	(415)	(2.337)	(417)
Total	23.762	186.212	341.623	410.445

Controladora				
Despesas Financeiras	Período de três meses		Período de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Encargos de dívida	(25.685)	(8.086)	(71.044)	(16.561)
Variação monetária - Dívida	(6.753)	-	(47.238)	-
Variação cambial	(7.488)	(137.324)	(59.184)	(236.456)
Operações swap	(15.610)	(51.390)	(247.000)	(158.833)
Atualização de Contingências	(276)	(544)	(559)	(1.597)
Outras despesas financeiras	(38.113)	(25.449)	(83.599)	(56.541)
Total	(93.925)	(222.793)	(508.624)	(469.961)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Receita Financeira	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Renda de aplicações financeiras	49.485	67.232	186.380	170.441
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	23.004	28.444	72.138	72.512
Variação monetária – Dívida	123.412	430.627	710.404	851.101
Variação cambial	49.111	1.150	1.500.522	334.649
Operações swap	48.830	1.222.981	576.682	2.149.858
Atualização Depósitos Judiciais	7.958	6.492	24.743	19.319
Remuneração financeira setorial	5.986	34.067	24.224	80.630
Outras receitas – Variação monetária	8.161	939	44.501	9.102
Outras receitas financeiras	13.329	7.469	29.675	43.483
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(5.077)	(6.841)	(18.970)	(6.844)
Total	324.199	1.792.560	3.150.299	3.724.251

Despesas financeiras	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Encargos de dívida	(189.881)	(175.035)	(545.227)	(484.435)
Variação monetária – Dívida	(97.527)	(405.650)	(752.974)	(834.291)
Variação cambial	(100.935)	(1.202.712)	(551.405)	(2.053.393)
Operações swap	(148.940)	(157.709)	(1.887.671)	(720.235)
Obrigações Pós Emprego	(17.495)	(17.030)	(52.485)	(51.105)
IOF	(4.492)	(2.225)	(13.902)	(8.249)
Encargos P&D/PEE	(2.707)	(2.504)	(8.128)	(6.662)
Remuneração financeira setorial	(1.230)	-	(1.605)	-
Atualização contingências	(21.724)	(20.712)	(68.444)	(62.574)
Outras despesas – Variação Monetária	(14.555)	(11.459)	(57.875)	(42.274)
Outras despesas financeiras	(44.138)	(37.446)	(135.123)	(90.067)
Total	(643.624)	(2.032.482)	(4.074.839)	(4.353.285)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

28. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado					
	30/09/2016					
	Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladas						
NEOENERGIA S.A.	2.851	148.337	79.325	227.662	103.364	103.364
COELBA	(463.935)	1.056	-	1.056	85.121	87.523
CELPE	(602.352)	204	-	204	133.028	133.028
COSERN	(5.648)	91	-	91	893	893
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	308.011	46.411	-	46.411	153.583	154.456
TERMOPERNAMBUCO S/A	640.897	195.501	-	195.501	25.870	25.870
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	18.187	1.901	-	1.901	3.205	3.764
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	4.329	2.565	-	2.565	30.886	37.306
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.556	1.259	-	1.259	6.788	6.788
GERAÇÃO CIII S.A.	(6.236)	2.419	-	2.419	48.573	54.151
RIO PCH I S.A.	2.134	2.922	-	2.922	16.655	16.655
BAHIA PCH I S.A.	(2.495)	746	-	746	25.496	25.496
SE NARANDIBA S.A.	7.423	1.304	-	1.304	19.432	19.432
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	5	-	5	-	-
NC ENERGIA S.A.	57.546	58.676	-	58.676	27.081	78.769
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	4	559	563	363	363
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	12.401	2.865	-	2.865	1.594	1.591
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	4.950	1.764	-	1.764	890	890
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	(66)	3.231	-	3.231	388	388
CAPUAVA ENERGY LTDA	-	152	-	152	2.908	2.908
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	946	256	-	256	60	1.428
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	843	233	-	233	127	1.440
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	936	265	-	265	59	2.051
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	15.993	1.878	-	1.878	-	383
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	817	244	1.538	1.782	1.675	1.711
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	5.124	-	5.124	-	-
	(912)	479.413	81.422	560.835	686.037	760.894
Controle conjunto						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	28.919	5.349	-	5.349	2.087	2.087
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1 S/A	-	-	-	-	-	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES SA.	-	36	-	36	-	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	117.976	19.277	-	19.277	2.060	2.060
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	21.569	3.125	-	3.125	-	-
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	128	-	128	437	437
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(208)	1.275	-	1.275	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	808	139	-	139	80	80
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	952	209	-	209	60	60
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1.179	116	-	116	47	47
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1.589	230	-	230	65	65
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	787	173	-	173	46	46
	173.571	30.057	-	30.057	4.882	4.882
Coligadas						
NORTE ENERGIA S.A.	41.722	14.103	-	14.103	-	-
AMARA BRASIL	9.283	1.287	-	1.287	-	-
CELPOS	44.574	19.693	2.404	22.097	6.948	6.948
FASERN	3.294	-	-	-	348	4.589
	98.873	35.083	2.404	37.487	7.296	11.885
Controladores						
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	-	66.485	-	66.485	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	82.833	185.990	-	185.990	47.881	823.283
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	52.867	368.428	1.060.760	1.429.188	34.855	34.855
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	-	-	198.996	198.996	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	-	3.870	-	3.870	-	-
	135.700	624.773	1.259.756	1.884.529	82.736	858.138
	407.232	1.169.326	1.343.582	2.512.908	780.951	1.635.799

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- (a) contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

(b) despesa de aluguel que é rateado entre Companhias do Grupo.

(c) encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A.

(d) empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A. e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 6.957 (R\$ 4.584 em 30 de setembro de 2015) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os Benefícios de Curto Prazo, os Benefícios de Longo Prazo e as verbas decorrentes das rescisões contratuais.

Observado o regime de caixa, a AGO realizada em 29 de abril de 2016 aprovou o montante de até R\$ 9.443 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2016. Até setembro o montante pago foi de R\$ 7.402, dos quais R\$ 610 refere-se a indenizações por rescisões contratuais que pela natureza não remuneratória e sim indenizatória, não foram computados no montante da remuneração global anual aprovada pela AGO.

29. Gestão de risco financeiro

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros das companhias do Grupo seguem o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos do Grupo com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O Grupo ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros. A política do Grupo não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Gestão do capital social

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 30 de setembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - são valores classificados considerados como mantidos para negociação e por isso mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários - ativos financeiros destinados para garantias de empréstimos, financiamentos e leilões de energia são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Além disso, os títulos e valores mobiliários também representam os fundos exclusivos compostos por papéis adquiridos com vencimentos acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Indenização - está classificado como um ativo disponível para venda, por tratar-se de uma categoria residual, já que o valor da indenização a ser recebido ao término da concessão não é fixo, embora seja estimável. O Grupo registra o ajuste a valor justo desse ativo financeiro ao final do período da concessão no resultado do exercício.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão - mensurados pelo custo amortizado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.
- Fornecedores - são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Concessão do Serviço Público (Passivo Financeiro) - Uso do Bem Público - Corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa das obrigações decorrentes da outorga ofertada para obtenção da concessão de alguns dos projetos de geração controlados pelo Grupo. Esses passivos estão classificados como passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado. A taxa de desconto aplicada é a taxa de retorno exigida à época da obtenção do projeto.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:
 - ▶ Empréstimo em moeda nacional Banco do Brasil (NCC) - São considerados como item objeto de hedge, classificado como passivo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- ▶ Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

Debêntures em moeda nacional - são mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- ▶ Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira - são itens objeto de hedge, classificado como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, quando atendido o critério de efetividade de *hedge*. Caso contrário, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- Instrumentos Financeiros Derivativos - são mensurados a valor justo por meio do resultado. O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.
- Operação de “hedge” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de hedge de valor justo, vigentes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

					Valores de Referência				Valor Justo								
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Moeda Estrangeira		Moeda Local		30/09/2016	31/12/2015							
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015									
Contratos de swaps:																	
Cecilta																	
Swap	Banco Citibank	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 / 14/05/2014	26/12/2018	USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.	USD 150.918	USD 150.000	R\$ 75.813	R\$ 339.495		490.698	172.703						
Ativa										(414.161)	(533)						
Passiva										(81)							
Risco de Crédito	Banco Merrill Lynch e Banco BNP Paribas			102,60% do CDI						76.456	172.170						
Swap	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a) CDI + 0,60% a.a.	USD 50.037	USD 50.000	R\$ 57.755	R\$ 104.005		160.801	84.614						
Ativa										(104.691)	(550)						
Passiva										132							
Risco de Crédito										56.242	84.064						
Swap	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 / 05/12/13	14/06/2018 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a) CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI	USD 210.134	USD 209.900	R\$ 240.394	R\$ 439.032		684.875	369.297						
Ativa										(441.876)	(1.850)						
Passiva										1.037							
Risco de Crédito										244.034	367.447						
Swap	Banco Citibank	22/11/2013 / 27/03/2015	03/12/2018 / 15/03/2018	17,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a) / 117,65%*(USD Libor 6M+1,8% a.a 104,5% do CDI / 106,9% do CDI	USD 128.141	USD 128.000	R\$ 91.019	R\$ 322.540		412.652	159.932						
Ativa										(325.031)	(4.639)						
Passiva										(142)							
Risco de Crédito										87.479	155.293						
Swap	Banco JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a. 105% do CDI	USD 24.528	USD 24.500	R\$ 21.253	R\$ 58.065		80.431	35.438						
Ativa										(58.360)	(183)						
Passiva										(4)							
Risco de Crédito										22.041	35.255						
Swap	Banco Itaú Unibanco	18/12/2014 / 19/12/2014	18/12/17	3,65% a.a. 111% do CDI	USD 73.795	USD 73.127	R\$ 31.009	R\$ 200.000		240.463	77.951						
Ativa										(208.926)	(734)						
Passiva										(289)							
Risco de Crédito										31.292	77.217						
Swap	BNP Paribas	16/01/2015	22/01/2018	1,9235% a.a. 105,2% do CDI	EUR 75.238	EUR 75.000	R\$ 38.469	R\$ 226.953		279.261	78.865						
Ativa										(233.173)	(1.686)						
Passiva										(65)							
Risco de Crédito										46.023	67.180						
Swap	Bank of America	28/07/2015	30/07/2018	2,1414882675% a.a. 101,4% do CDI	USD 37.462	USD 37.700	(R\$ 6.992)	R\$ 125.701		122.881	18.099						
Ativa										(128.677)	(5.958)						
Passiva										(11)							
Risco de Crédito										(5.807)	12.141						
Swap	Banco ABC	01/09/2016	01/03/2017	3,12% a.a. 120% do CDI	USD 6.194	USD 0	(R\$ 130)	R\$ 0		20.224	-						
Ativa										(20.253)	-						
Passiva										(29)	-						
Risco de Crédito										-	-						
Total					750.253	748.227	548.720	1.815.791		557.691	970.767						
Celtec																	
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a 72,5% do CDI	EUR 231	EUR 242	844 596	1.124 659		962	1.204						
Ativa										(596)	(624)						
Passiva										(4)	-						
Risco de Crédito										362	580						
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a 92% do CDI	EUR 0	EUR 240	-	2.061 1.347		-	940						
Ativa										-	(723)						
Passiva										-	-						
Risco de Crédito										-	217						
Swap	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.) 104,5% do CDI	USD 17.020	USD 17.018	55.264 39.466	67.611 39.482		54.531	63.778						
Ativa										(39.466)	(39.510)						
Passiva										(93)	-						
Risco de Crédito										14.972	24.268						
Swap	Banco Citibank	29/08/14	29/08/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.) 107,34% do CDI	USD 24.183	USD 24.173	78.525 55.717	96.041 55.650		77.283	89.787						
Ativa										(55.717)	(55.686)						
Passiva										(245)	-						
Risco de Crédito										21.321	34.101						
Swap	Banco Santander	05/02/16	07/08/17	USD + 5,8111% 124,80% do CDI	USD 39.070	USD 48.751	127.113 153.878	193.187 141.040		127.765	194.221						
Ativa										(153.880)	(146.407)						
Passiva										(93)	-						
Risco de Crédito										(26.498)	47.814						
Swap	Banco Santander	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2885% a.a. 110,4% do CDI	USD 23.781	USD 23.929	77.290 66.408	94.528 66.314		77.231	92.802						
Ativa										(66.408)	(68.836)						
Passiva										(31)	-						
Risco de Crédito										10.792	23.966						
Swap	Banco Itaú	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2655% a.a. 108,8% do CDI	USD 23.809	USD 23.975	77.343 66.387	94.617 66.317		77.334	93.077						
Ativa										(66.387)	(68.779)						
Passiva										(32)	-						
Risco de Crédito										10.915	24.298						
Swap	Banco Itaú	05/02/16	07/08/17	USD + 3,5650% a.a. 124,80% do CDI	USD 25.533	-	82.953 102.585	-		83.907	-						
Ativa										(102.586)	-						
Passiva										-	-						
Risco de Crédito										(274)	-						
Swap	HSBC	09/04/15	09/04/18	USD+1,1765*(Libor 3M + 1,4% a.a.) 107,40% do CDI	USD 43.867	USD 43.837	142.517 144.649	175.888 144.610		141.886	166.016						
Ativa										(144.650)	(144.489)						
Passiva										4	-						
Risco de Crédito										(2.760)	21.527						
Swap	Banco Itaú	08/09/16	06/09/19	USD + 5,0400% a.a. 125,00% do CDI	USD 27.808	-	90.311 90.949	-		94.593	-						
Ativa										(90.950)	-						
Passiva										-	-						
Risco de Crédito										-	3.643						
Swap	ABC	01/09/16	01/03/17	USD + 4,1300% a.a. 120,00% do CDI	USD 6.194	-	20.124 20.253	-		20.224	-						
Ativa										(20.253)	-						
Passiva										-	-						
Risco de Crédito										(29)	-						
Total										13.765	176.771						

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

					Valores de Referência					
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo	
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição						
Contratos de swaps:										
Coserm										
Swap										
Ativa				USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.					-	37.634
Passiva	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	107,85% do CDI	USD 0	5.599	R\$ 0	R\$ 21.865	-	(15.330)
										22.308
Swap										
Ativa				117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 24.332	34.517	R\$ 78.988	R\$ 134.783	272.622	318.303
Passiva	Banco Citibank	03/05/2010	03/05/2013	CDI - 104,5% a.a.				Risco	(197.330)	(197.548)
									(122)	-
									75.170	120.755
Swap										
Ativa				USD 6M LIBOR + 2,89% a.a.	USD 1.446	2.671	R\$ 4.694	R\$ 10.430	25.739	29.758
Passiva	Banco Itaú	03/12/2014	01/12/2017	111 % do CDI				Risco	(21.027)	(20.248)
									(42)	-
									4.670	9.512
Swap										
Ativa				USD + 3,6120% a.a.	USD 1.327	4.117	R\$ 4.308	R\$ 16.075	65.116	78.698
Passiva	Banco Itaú	09/03/2015	06/03/2017	106,35 % do CDI				Risco	(60.605)	(62.704)
									(11)	-
									4.500	15.984
Swap										
Ativa				USD + 3,4117% a.a.	USD 615	3.374	R\$ 1.997	R\$ 13.176	62.727	74.660
Passiva	Banco Itaú	11/03/2015	11/09/2017	107,71 % do CDI				Risco	(60.478)	(62.633)
									(6)	-
									2.245	12.027
Swap										
Ativa				USD + 4,9294% a.a.	(USD 3.800)	275	(R\$ 12.336)	R\$ 1.075	44.923	49.696
Passiva	Banco Itaú	42074	11/09/2017	117,98% do CDI				Risco	(56.974)	(50.686)
									(181)	-
									(12.232)	(990)
Swap										
Ativa				USD + 4,9412% a.a.	(USD 3.981)	288	(R\$ 12.924)	R\$ 1.124	44.270	49.696
Passiva	Banco Itaú	42074	11/09/2017	118% do CDI				Risco	(56.905)	(50.623)
									(247)	-
									(12.862)	(927)
Total									61.471	178.679
Itapevi										
Swap										
Ativa				USD + 3,8473% a.a.	USD 12.245	USD 11.906	BRL 39.857	R\$ 46.490	39.858	46.142
Passiva	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	106,16% CDI			BRL 42.927		(42.927)	(38.550)
									11	-
									(3.058)	7.592
Swap										
Ativa				USD + 2,90% a.a.	USD 9.724	USD 0	BRL 31.556	R\$ 37.169	31.555	36.986
Passiva	Itaú	17/03/15	06/03/17	108,5% CDI			BRL 37.112		(37.112)	(33.405)
									(6)	-
									(5.562)	3.981
Swap										
Ativa				USD + 2,8057% a.a.	USD 26.292	USD 0	BRL 86.852	R\$ 101.936	86.852	100.000
Passiva	Mizuho	09/11/15	09/11/18	99,90% CDI			BRL 103.854		(103.854)	(100.377)
									(277)	-
									(17.279)	(277)
Total									(25.899)	10.796
Termopernambuco										
Swap										
Ativa				USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 38.829	USD 58.906	BRL 126.394	BRL 230.017	126.394	227.415
Passiva	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	110% CDI			BRL 80.342		(80.342)	(121.885)
									328	-
									46.370	105.530
Swap										
Ativa				IPCA+7,15% a.a.	USD 159.185	USD 0	BRL 165.653	BRL 0	165.653	122.504
Passiva	Debenturistas	15/12/13	15/12/21	106,64% CDI			BRL 135.438		(135.438)	(121.852)
									(387)	-
									29.828	652
Swap										
Ativa				USD + 4,35% a.a	USD 12.842		BRL 41.956		41.956	-
Passiva	Banco Santander	05/01/16	06/01/17	105% do CDI			BRL 55.332		(55.332)	-
									(255)	-
									(13.631)	-
Swap										
Ativa				USD + 2,8735% a.a	USD 71.529		279.306		-	281.887
Passiva	Banco Bradesco	26/05/15	23/05/16	110,45% do CDI			232.761		-	(232.761)
							46.545		-	49.126
Total									62.567	155.308

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Descrição					Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência				Valor Justo	
									Moeda Estrangeira		Moeda Local		30/09/2016	31/12/2015
									30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015		
Contratos de swaps:											30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Energeworks														
Swap	Ativa	ITAÚ	08/01/16	03/01/17	USD + 3,1412 %a.a.			USD 10.131	USD 0	BRL 33.020	BRL 0	33.020	-	
Passiva										BRL 44.652		(44.652)	-	
Risco de Crédito					114% do CDI							(235)	-	
Total												(11.866)	-	
NC Energia														
Swap	Ativa	Banco Safra	25/11/15	15/12/25	IPCA + 7,8910% a.a.			R\$ 37.232	R\$ 0	R\$ 34.706	R\$ 0	38.196	-	
Passiva					110,75% CDI							(35.782)	-	
Risco de Crédito												4	-	
												2.418	-	
Total												2.418	-	
Neoenergia														
Swap	Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/08/16	(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.)*1,1764			30.138	72.794	233.975	284.247	97.746	284.274	
Passiva					102,89% do CDI						172.654	(96.215)	(172.654)	
Risco de crédito												(17)	-	
								30.138	72.794	233.975	111.593	1.514	111.620	
Swap	Ativa	Banco Safra	24/10/14	13/10/16	USD + 2,9240%a.a.			57.092	56.890	181.958	218.240	185.194	217.893	
Passiva					107% do CDI						157.511	(175.144)	(157.511)	
Risco de crédito												(144)	-	
								57.092	56.890	181.958	60.729	9.906	60.382	
Swap	Ativa	Banco Santander	05/01/16	06/01/17	USD + 4,364% a.a.			25.742	29.874	82.591	116.653	83.917	-	
Passiva					105% do CDI						92.573	(110.671)	-	
Risco de crédito												(510)	-	
								25.742	29.874	82.591	24.080	(27.264)	-	
Swap	Ativa	Banco Bradesco	24/04/15	14/10/16	USD + 3,3441% a.a.			-	29.874	-	116.653	-	151.587	
Passiva					109,60% do CDI			-	-	-	92.573	-	(91.169)	
								-	29.874	-	24.080	-	60.418	
Total												(15.845)	232.420	
Total Derivativos											644.302	1.724.741	644.302	1.724.741

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

					Valores de Referência						
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo		
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	
Contrato a Termo:											
<u>Neoenergia</u>											
NDF Comprada Vendida	Itaú BBA	06/06/14	01/07/16	Fixing EUR/BRL 3,7594				R\$ 25.871	-	(25.871)	
									-	(25.871)	
NDF Comprada Vendida	Banco HSBC	16/07/14	01/07/16	Fixing USD/BRL 2,6495				R\$ 9.105	-	9.105	
									-	(9.105)	
Total NDF										-	(34.976)
<u>Termopremambuco</u>											
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	04/03/16	01/12/16	Fixing USD/BRL 4,0790	USD 7.200.000	USD 0	R\$ 29.368.800	R\$ 0	(29.369) 23.907 49 (5.511)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	04/03/16	02/01/17	Fixing USD/BRL 4,1160	USD 7.400.000	USD 0	R\$ 30.458.400	R\$ 0	(30.458) 24.855 50 (5.653)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Santander	04/03/16	03/10/16	Fixing USD/BRL 4,0088	USD 6.500.000	USD 0	R\$ 26.057.200	R\$ 0	(26.057) 21.103 44 (4.958)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Santander	04/03/16	01/11/16	Fixing USD/BRL 4,0482	USD 7.200.000	USD 0	R\$ 29.147.040	R\$ 0	(29.147) 23.635 49 (5.561)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	15/02/17	Fixing USD/BRL 3,7114	USD 3.700.000	USD 0	R\$ 13.732.180	R\$ 0	(13.732) 12.562 5 (1.175)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	09/05/16	02/03/17	Fixing USD/BRL 3,8365	USD 6.061.856	USD 0	R\$ 23.256.309	R\$ 0	(23.256) 20.698 22 (2.580)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	07/03/17	Fixing USD/BRL 3,7296	USD 3.000.000	USD 0	R\$ 11.188.800	R\$ 0	(11.189) 10.240 4 (953)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	15/03/17	Fixing USD/BRL 3,7400	USD 3.500.000	USD 0	R\$ 13.090.000	R\$ 0	(13.090) 11.979 5 (1.116)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	04/04/17	Fixing USD/BRL 3,7600	USD 2.800.000	USD 0	R\$ 10.528.000	R\$ 0	(10.528) 9.642 4 (890)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	17/04/17	Fixing USD/BRL 3,7705	USD 3.900.000	USD 0	R\$ 14.704.950	R\$ 0	(14.705) 13.473 5 (1.237)	- - - -	
NDF Comprada Vendida Risco de crédito	Bradesco	14/06/16	05/05/17	Fixing USD/BRL 3,7890	USD 3.100.000	USD 0	R\$ 11.745.900	R\$ 0	(11.746) 10.761 4 (969)	- - - -	
Total NDF										(30.663)	-
Total NDF										(30.663)	(34.976)

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	3.442.417	3.442.417	3.715.138	3.715.138
Contas a receber de clientes e outros	2.965.164	2.965.164	3.073.397	3.073.397
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	396.637	396.637	356.810	356.810
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	80.616	80.616	284.931	284.931
Mantidos até o vencimento	6.250	6.250	2.929	2.929
Títulos e valores mobiliários	6.250	6.250	2.929	2.929
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.111.100	1.111.100	2.599.200	2.599.200
Caixa e equivalentes de caixa	1.072.629	1.072.629	2.562.914	2.562.914
Títulos e valores mobiliários	38.471	38.471	36.286	36.286
Disponível para venda	4.526.065	4.526.065	3.739.667	3.739.667
Concessão do Serviço Público - Indenização	4.526.065	4.526.065	3.739.667	3.739.667
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	8.852.468	8.852.468	8.776.578	8.776.578
Fornecedores	1.597.483	1.597.483	2.487.305	2.487.305
Empréstimos e financiamentos	4.758.333	4.758.333	5.048.453	5.048.453
Debêntures	2.135.809	2.135.809	1.237.982	1.237.982
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	106.949	106.949	-	-
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	253.894	253.894	2.838	2.838
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	3.870.452	3.870.452	3.868.239	3.868.239
Empréstimos e financiamentos	4.484.091	4.484.091	5.558.004	5.558.004
Derivativos				
Bradesco	(1.513)	(1.513)	(70.582)	(70.582)
Bank of America	(244.034)	(244.034)	(389.324)	(389.324)
Banco de Tokyo	(102.612)	(102.612)	(192.197)	(192.197)
Títulos Externos	(76.456)	(76.456)	(172.170)	(172.170)
4ª Emissão Debêntures - Termope	(29.828)	(29.828)	-	-
Safra	(6.848)	(6.848)	(68.323)	(68.323)
Citibank	(198.978)	(198.978)	(446.037)	(446.037)
JP Morgan	(22.041)	(22.041)	(35.255)	(35.255)
Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW	(362)	(362)	(796)	(796)
Itaú	4.306	4.306	(140.894)	(140.894)
BNP Paribas	(46.023)	(46.023)	(67.180)	(67.180)
Santander	87.265	87.265	(71.780)	(71.780)
HSBC	2.759	2.759	(21.527)	(21.527)
Mizuho	23.086	23.086	(13.700)	(13.700)
1ª Emissão Debêntures - NC Energia	(2.418)	(2.418)	-	-
Banco ABC	58	58	-	-

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles. As taxas de desconto para cada tipo de operação são:

- a) Para empréstimos indexados ao Dólar e Ponta Ativa do SWAP em Dólar - DI x Dólar
- b) Para empréstimos indexados ao Euro e Ponta Ativa do SWAP em Euro - DI x Euro
- c) Para empréstimos indexados ao IPCA e Ponta Ativa do SWAP em IPCA - DI x IPCA
- d) Para a Ponta Passiva do SWAP indexado ao CDI - DI X Pré

O Grupo entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público – Indenização	-	7.636	4.518.429	4.526.065
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	52.446	1.020.183	-	1.072.629
Títulos e valores mobiliários	-	44.721	-	44.721
Passivos				
Passivos financeiros				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	4.484.091	-	4.484.091
Outros Passivos financeiros				
Derivativos				
Bradesco	-	(1.513)	-	(1.513)
Bank of America	-	(244.034)	-	(244.034)
Banco de Tokyo	-	(102.612)	-	(102.612)
Títulos Externos	-	(76.456)	-	(76.456)
4ª Emissão Debêntures - Termope	-	(29.828)	-	(29.828)
Safra	-	(6.848)	-	(6.848)
Citibank	-	(199.978)	-	(199.978)
JP Morgan	-	(22.041)	-	(22.041)
Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW	-	(362)	-	(362)
Itaú	-	4.306	-	4.306
BNP Paribas	-	(46.023)	-	(46.023)
Santander	-	87.265	-	87.265
HSBC	-	2.759	-	2.759
Mizuho	-	23.086	-	23.086
1ª Emissão Debêntures - NC Energia	-	(2.418)	-	(2.418)
Banco ABC	-	58	-	58

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de variação cambial, risco de taxa de juros e índice de preços), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

- Riscos de mercado

- *Risco de Variação Cambial*

O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 31 de dezembro de 2014, operações de “hedge” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	3,2462	(2.760.281)	(54.299)	(67.873)	(81.448)
Swap Ponta Ativa em Dólar				4.201.496	73.654	92.067	110.481
Exposição Líquida					19.355	24.194	29.033
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,6084	270.646	(4.443)	(5.554)	(6.664)
Swap Ponta Ativa em Euro				272.486	5.229	6.536	7.844
Exposição Líquida					786	983	1.179

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

► *Risco de taxas de juros e índice de preços*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas prefixadas, possui derivativo e utiliza swap de taxa prefixada para CDI. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As Companhias do Grupo possuíam, em 30 de setembro de 2016, aplicações financeiras atreladas ao CDI, bem como contratos de empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, IPCA, SELIC e à TJLP. Além desses contratos, como mencionado no item “Risco de variação cambial”, a empresa possuía swaps para cobertura das dívidas em moeda estrangeira e em moeda nacional indexada a variação cambial, trocando a exposição à variação do Dólar e euro pela exposição à variação do CDI. Desta forma, o risco da Companhia referente a essas operações passa a ser a exposição à variação do CDI.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,1%	1.170.603	30.588	23.184	15.623
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,1%	2.560.817	95.660	118.027	139.846
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	14,1%	3.641.068	112.765	139.208	165.029
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,5%	2.140.425	51.493	61.527	71.560
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	10,7%	389.459	15.047	17.007	18.939
Dívida em Selic	SELIC	Alta da SELIC	14,2%	305.163	12.280	14.712	17.089

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

► Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. A política financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro de 2016 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R\$ 1.072.629, sendo R\$ 1.015.880 em fundos exclusivos e R\$ 56.749 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente estão incluídos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora às suas participadas de controle conjunto e coligadas.

30/09/2016								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	9.242.424	9.964.044	1.228.049	4.235.643	1.710.093	1.027.599	475.469	955.558
Debêntures	2.103.563	2.547.485	239.381	592.737	701.272	540.403	253.486	39.772
Fornecedores	1.597.483	1.044.831	603.907	346.561	-	-	-	94.363
Passivos financeiros derivativos								
Bradesco	(1.513)	(4.099)	(4.099)	-	-	-	-	-
Bank of America	(244.034)	(250.687)	9.677	(130.182)	(130.182)	-	-	-
Banco de Tokyo	(102.612)	(155.688)	4.422	(80.055)	(80.055)	-	-	-
Títulos Externos	(76.456)	(188.389)	21.871	(105.130)	(105.130)	-	-	-
4ª Emissão Debêntures - Termope	(29.828)	(24.518)	4.006	1.991	1.991	1.887	(34.393)	-
Safra	(6.848)	56.576	(14.930)	68.208	3.298	-	-	-
Citibank	(198.978)	(485.581)	(51.166)	(126.787)	(126.787)	(180.841)	-	-
JP Morgan	(22.041)	(68.083)	1.273	(34.678)	(34.678)	-	-	-
Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW	(362)	12.692	13.304	(12)	(12)	(27)	(38)	(65)
Itaú	4.306	33.021	13.300	15.749	15.749	-	(11.777)	-
BNP Paribas	(46.023)	(69.716)	10.720	-	(80.436)	-	-	-
Santander	87.265	34.664	-	17.332	17.332	-	-	-
HSBC	2.759	14.493	4.349	13.546	13.546	(16.948)	-	-
Mizuho	23.086	(7.039)	-	-	(7.039)	-	-	-
1ª Emissão Debêntures - NC Energia	(2.418)	(10.568)	2.306	1.256	778	261	(368)	(952)
Banco ABC	58	320	1.474	(1.154)	-	-	-	-

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

► *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos das principais atividades realizadas pelas Companhias do Grupo que são de distribuição, geração e transmissão, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes, os consumidores livres e cativos, concessionárias e permissionárias.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da política de crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins das Companhias do Grupo, das contas a receber de clientes e outros. A seguir são apresentadas as políticas e/ou riscos de créditos obtidos para esse ativo por atividade:

Distribuidoras

Sua principal exposição de risco de crédito é oriunda da possibilidade das empresas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira. Todas essas ações estão em conformidade com a regulamentação da atividade.

Geradoras

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Transmissoras

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função do Grupo manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir a demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2016	31/12/2015
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.072.629	2.562.914
Títulos e valores mobiliários	38.471	36.286
Derivativo - Swap com saldo ativo	1.642.783	1.345.663
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.031.001	4.066.510
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	396.637	356.810
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	80.616	284.931
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	6.250	2.929
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	4.526.065	3.739.667

- Riscos operacionais

- ▶ *Risco de vencimento antecipado*

O Grupo possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

- ▶ *Risco quanto à escassez de energia*

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica apesar de ser um sistema hidrotérmico. Nos últimos anos houve um incremento significativo na sua base de geração com outras fontes de energia renováveis. Contudo, um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduz o volume de água nos reservatórios das usinas hidráulicas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo, além da

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

elevação dos valores de encargos do sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita, em função da necessidade de ajustes nos montantes dos contratos de compra e venda de energia.

O acompanhamento do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país tem indicado uma considerável redução do volume de armazenamento, em relação aos anos anteriores. Essa redução associada ao aumento do consumo de energia observado aumenta a probabilidade de racionamento de energia. Visando mitigar o risco de racionamento, o governo tem acionado uma quantidade maior de usinas termelétricas para atender a demanda de energia elétrica no país.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento

O Grupo apresenta os seus segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros. A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO													
	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITA LÍQUIDA	9.749.365	9.457.289	1.408.963	1.199.670	81.546	151.615	750.759	998.374	26.145	22.297	(1.223.138)	(1.162.672)	10.793.640	10.666.573
CUSTO DO SERVIÇO	(7.921.944)	(7.672.960)	(811.059)	(959.051)	(51.742)	(125.676)	(752.033)	(962.128)	(10.176)	(12.777)	1.223.138	1.162.671	(8.323.816)	(8.569.921)
Custo com energia elétrica	(5.190.944)	(5.797.910)	(210.822)	(484.401)	-	-	(736.734)	(950.671)	-	-	1.201.220	1.143.481	(4.937.280)	(6.089.501)
Custo de operação	(1.393.267)	(1.048.439)	(599.733)	(474.355)	(8.054)	(7.540)	(15.299)	(11.457)	(6.789)	(12.777)	21.918	19.190	(2.001.224)	(1.535.378)
Custo de construção	(1.337.733)	(826.611)	(504)	(295)	(43.688)	(118.136)	-	-	(3.387)	-	-	-	(1.385.312)	(945.042)
LUCRO BRUTO	1.827.421	1.784.329	597.904	240.619	29.804	25.939	(1.274)	36.246	15.969	9.520	-	(1)	2.469.824	2.096.652
Despesas com vendas	(474.653)	(465.134)	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	(474.650)	(465.134)
Despesas gerais e administrativas	(463.997)	(411.649)	(42.835)	(34.207)	(640)	(1.041)	(70)	(6)	(28.238)	(20.339)	(13.054)	(2.237)	(548.834)	(469.479)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	86.578	46.886	-	-	8.806	10.807	562.933	368.398	(652.189)	(533.422)	6.128	(107.331)
(-) Provisão para desvalorização do Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do Ágio	-	-	(23.841)	(23.304)	-	-	-	-	(59.867)	(64.381)	23.769	23.231	(59.939)	(64.454)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	888.771	907.546	617.806	229.994	29.164	24.898	7.462	47.047	490.800	293.198	(641.474)	(512.429)	1.392.529	990.254
Receita financeira	2.310.573	2.966.774	425.332	336.094	4.905	4.236	64.948	4.772	344.541	412.375	-	-	3.150.299	3.724.251
Despesa financeira	(2.857.489)	(3.371.029)	(634.930)	(493.490)	(3.836)	(5.352)	(69.345)	(13.639)	(508.800)	(470.138)	(439)	363	(4.074.839)	(4.353.285)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	341.855	503.291	408.208	72.598	30.233	23.782	3.065	38.180	326.541	235.435	(641.913)	(512.066)	467.989	361.220
Imposto de renda e contribuição social	(58.497)	(93.558)	(86.189)	5.681	(2.755)	(2.611)	(999)	(9.599)	(3.332)	(2.528)	-	-	(151.772)	(102.615)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	283.358	409.733	322.019	78.279	27.478	21.171	2.066	28.581	323.209	232.907	(641.913)	(512.066)	316.217	258.605
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.372)	(46.321)	(31.372)	(46.321)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	283.358	409.733	322.019	78.279	27.478	21.171	2.066	28.581	323.209	232.907	(673.284)	(558.387)	284.845	212.284

Notas Explicativas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

31. Eventos subsequentes

Em outubro de 2016 a Companhia realizou captações no montante total de R\$ 229.600 junto aos seguintes bancos e características: (i) R\$ 100.000 Banco Safra, prazo de 1 (um) ano e taxa de 124,90% do CDI; (ii) R\$ 129.600 China Construction Bank, prazo de 3 (três) anos e taxa de Libor 3M + 2,3125%% a.a..

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota 4, em decorrência da conclusão da investigação conduzida no contexto da acionista da investida Norte Energia S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individual e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements) para refletir os correspondentes impactos decorrentes deste tema. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 11 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A. ("a Investida"), avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem certos acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas. No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos que podem,

eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na Nota 4. As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto, e nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de novembro de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0